

RELATÓRIO DE  
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE  
AVALIAÇÃO (CPA)

**Extrema - MG**

**Março / 2011**

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

### **Requisitos da avaliação interna**

- ❑ Existência de uma equipe de coordenação
- ❑ Participação dos integrantes da instituição
- ❑ Compromisso explícito por parte dos dirigentes da IES
- ❑ Informações válidas e confiáveis
- ❑ Uso efetivo dos resultados

### **Princípios fundamentais do Sinaes**

- ❑ Responsabilidade social com a qualidade da educação superior
- ❑ Reconhecimento da diversidade do sistema
- ❑ Respeito à identidade, à missão e à história das instituições
- ❑ Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada
- ❑ Continuidade do processo avaliativo

## I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

### FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA – FAEX

#### Cadastro no INEP: 2270

Sociedade Unificada de Educação de Extrema – UNIEX (mantenedora)

Faculdade particular sem fins lucrativos

Município de Extrema - MG

#### Composição da CPA:

<b>Nome</b>	<b>Segmento que representa</b>
Elias de Souza Jr.	Coordenador da CPA
Terezinha Aparecida Monteiro Onisto	Técnico Administrativo – Diretora
Sonia Regina Meira	Técnico Administrativo - Coord. Curso de Pedagogia
Adilson Ralf Santos	Técnico Administrativo – Coord. do Curso de Direito
Renald Antonio Franco de Camargo	Técnico Adm. - Coord. do Curso de Ciências Contábeis
Luís Eduardo Machado	Técnico Adm. - Coord. do Curso de Administração
Paulo Castanho Manzini	Técnico Adm. - Coord. dos Tecnológicos de Gestão da Prod. Ind., Gestão de RH, Gestão da

	Qualidade e Logística
Benedito Marques Campos	Representante Docente do Curso de Administração e do Curso de Gestão de Produção Industrial.
Darlei Donizete Veiga	Representante docente do Curso de Logística.
Wagner Trindade	Representante docente do Curso de Gestão de Qualidade.
Vânia Gayer	Representante docente do Curso de Gestão de Recursos Humanos.
Eunice Emília Jansons Almeida	Representante Docente do Curso de C. Contábeis
Nadia Maria Badue Freire	Representante Docente do Curso de Pedagogia
Wilson Marcos Santos	Representante Docente do Curso de Direito
Tiago Carneiro	Representante do Curso de Engenharia de Controle de Automação.
Flávio Djanikian	Representante Docente do Curso de Engenharia de Produção.
Cayo de Moraes	Representante Discente Curso de Administração
Edimilson de Souza	Representante Discente Curso de C. Contábeis
Juliana Coracim	Representante Discente Curso de Pedagogia
Ronaldo Guglilmo	Representante Discente Curso de Direito
Rosivani Lopes	Representante Discente do Curso de Logística

Débora Darú	Representante Discente do Curso de Gestão de Qualidade
Elisamar da Costa	Representante do Curso de Gestão de Recursos Humanos
Alan Torres	Representante do Curso de Gestão de Produção Industrial
Marta Bueno	Representante Discente do Curso de Engenharia de Produção
Beatriz Teles	Representante Discente do Curso de Engenharia de Controle e Automação
Adriana Cardoso Pinto	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Tailon Alexand de Camargo	Representante da Sociedade Civil Organizada

Ato de designação da CPA: Resolução CONSUP 03/2010

## 1. INTRODUÇÃO

A Avaliação institucional tem a finalidade de transformar a Instituição atual em uma instituição comprometida com a aprendizagem de todos e a transformação da sociedade, podendo, dessa forma, ser um instrumento poderoso no processo de reconstrução da educação brasileira. Desta forma, a avaliação passa a ser construída dentro da instituição como um meio de melhoria da qualidade de ensino e não como uma fase burocrática a ser cumprida pela IES para atender uma exigência do SINAES.

A avaliação institucional, processo desenvolvido pela comunidade das Faculdades de Ciências Sociais e Aplicadas de Extrema, ocorreu com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. Neste processo, foram considerados todos os aspectos que envolvem o ambiente educativo e os agentes desse processo. O aluno teve a possibilidade de avaliar: o Corpo Docente, Curso, Disciplinas, Infra-Estrutura e fez uma Auto-Avaliação. O Professor irá avaliar as turmas, se auto-avaliará e também avaliará a infra-estrutura e o Corpo Técnico-Administrativo. O Corpo técnico administrativo também

participará da avaliação da mesma forma, bem como os egressos e a comunidade serão ouvidos e considerados. A avaliação institucional implantada pela FAEX compreende a necessidade da avaliação ser dividida da seguinte forma: a) avaliação de primeira parte (corpo acadêmico se avaliando – professores e corpo técnico administrativo); b) avaliação de segunda parte (alunos); c) avaliação da terceira parte (CPA avaliando o resultado do processo avaliativo).

O resultado da avaliação nesta Instituição balizará a determinação dos rumos institucionais a curto, médio e longo prazo.

As orientações e instrumentos utilizados para determinar o processo de auto-avaliação institucional apóiam-se na Lei de Diretrizes e Bases 9.394 de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela Instituição, no Decreto 3.860 e na Lei 10.861 de 2004, que institui o Sistema de Avaliação. Também retrata o compromisso institucional com o auto-conhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Extrema oferece para a sociedade. Confirma ainda a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

## DIMENSÕES AVALIADAS PELA CPA

### 1- A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

#### Objetivo:

- Finalidades, objetivos e compromissos da IES.
- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com objetivos centrais da IES, identificar resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida.
- Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.

### 2- A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO

**Objetivo:**

- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação)
- Práticas pedagógicas considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento.
- Pertinência dos currículos (concepção e prática).
- Considerar as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais e necessidades individuais)
- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o usos das novas tecnologias no ensino.

**Documentos verificados pela CPA:**

Produção científica produzida pelo meio acadêmico

Relatórios de acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão

Projeto, currículos e programas de ensino.

**3- RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

**Objetivo:**

- Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional.
- Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.
- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, política de ações afirmativas.

**4- A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

**Objetivo:**

- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.
- Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social

**5. POLÍTICAS DE PESSOAL, A CARREIRA DO CORPO DOCENTE E DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO**

**Objetivo:**

- Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão.
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo.
- Clima institucional, relações inter-pessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

**6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

**Objetivo:**

- Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.
- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
- Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática)
- Investimentos na comunicação e circulação da informação.

**7 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA**

**Objetivo:**

- Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança.
- Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

**8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

**Objetivo:**

- Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

**9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS**

**9.1 Estudantes**

**Objetivo:**

- Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes.
- Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios e tutoria). Iniciação científica, extensão, avaliação institucional
- Mecanismos/Sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão, abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno.
- Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

**10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

**Objetivo:**

- Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

**DIMENSÃO 1**

**A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**A missão**

A Faex tem por missão formar cidadãos empreendedores, com conhecimentos sólidos, habilidades e competências que lhes permitam exercer sua profissão com competência e que valorizem as práticas inovadoras, o comportamento ético e a visão crítico-social, visando a excelência do desempenho pessoal, profissional e institucional na sociedade em geral e na região do Sul de Minas, em particular.

O primeiro objetivo da Faex é atender a uma demanda crescente do município e da região, oferecendo o ensino em grau superior aos jovens que interrompem seus estudos ao término do segundo grau, principalmente pela falta de recursos para estudar em outras cidades, ao mesmo tempo em que um número cada vez maior de empresas se instala na região, e se não encontram profissionais habilitados, recrutam de grandes centros.

## **2. Identificação de dificuldades e carências continua no ano de 2011:**

- Docentes com mestrado, principalmente na área de Administração e Ciências Contábeis;
- Sensibilizar as empresas para investirem na formação de seus funcionários;
- Baixo poder aquisitivo dos alunos ingressantes;
- Escassa bagagem cultural e alto déficit de preparo e conhecimento básico dos ingressantes;

## **3. Identificação de possibilidades e potencialidades:**

- Possibilitar o ingresso de estudantes carentes no ensino superior através de uma mensalidade bem menor do que a praticada na região, priorizando a qualidade do ensino, pois as IES da região praticam mensalidades que inibem a inclusão de grande parte da comunidade.
- Possibilitar à região do extremo sul de Minas Gerais se estabelecer como um centro regional de cultura e educação;
- Desenvolver o projeto da Faex em meio a dificuldades apresentadas pelas IES que estão num raio de 50 Km ;
- Qualificação da mão de obra para o parque industrial, comercial e turístico da região;
- Exigência do mercado regional por cursos técnicos e tecnológicos, atendendo a crescente demanda da região;
- Exigência do mercado regional por cursos de pós-graduação e extensão;
- Posição geográfica e financeira do município de Extrema e região;
- Facilidade de docentes qualificados;
- Demanda de mão de obra qualificada para empresas instaladas na região e muitas em processo de instalação.
- Presença de um vasto parque industrial na região;

## **EXPANSÃO DE CURSOS**

Não haverá expansão de cursos, mas sim investimento na solidificação dos cursos já existentes.

## **PROJETO PEDAGÓGICO**

Todos os projetos pedagógicos atendem as diretrizes curriculares nacionais, bem como seguem orientação do novo PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).

O Conselho Superior da FAEX instituiu como políticas para as atividades de extensão, o envolvimento da comunidade em atividades e serviços de extensão, oferecidos sob forma de projetos com caráter de assistência técnica, pedagógica e social, sob a forma de consultoria e, ainda, realização de cursos, estudos, levantamentos de dados técnico-científicos, educacionais, culturais e assistenciais.

A FAEX pretende criar a cultura da avaliação, e assim, colaborar para que esta se expanda e se concretize nos mais diversos setores.

## **DIMENSÃO 2**

### **A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO**

Amparados pelo Regimento Interno e de acordo com as Diretrizes curriculares nacionais, a Direção e as Coordenações dos cursos, discutem semanalmente a atualização, a adequação da matriz curricular, como também, suas ementas e programas de ensino.

A articulação entre a teoria e a prática acontece nos cursos da FAEX através de visitas técnicas, estudos direcionados em Biblioteca, Palestras, Semanas de Estudos.

### **Ações Propostas:**

Capacitar docentes para habilitá-los nas disciplinas.

Manter de forma contínua a discussão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Iniciar a elaboração de um projeto de acompanhamento dos egressos da IES, articulado com o SOE.

As grades curriculares em vigência são as oriundas do projeto pedagógico de Credenciamento dos Cursos e não sofreram atualizações, haja vista estar atendendo as demandas regionais, fruto das pesquisas que nortearam a confecção desses projetos.

Fortalecer cada vez mais a Ouvidoria e o SOE.

Propiciar encontros com os diversos segmentos da sociedade na forma de palestras, encontros na instituição com os empresários, entre outros.

No ano letivo ocorrem duas reuniões pedagógicas onde são discutidas as necessidades dos cursos, a compatibilidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e o ementário.

### **Pesquisa e Extensão**

Através da extensão e da pesquisa a FAEX tem a oportunidade de levar, até a comunidade, os conhecimentos de que é possuidor, os novos conhecimentos que produz com a pesquisa, e que normalmente divulga com o ensino. É uma forma de socializar e democratizar o conhecimento. Assim, o conhecimento não se traduz em privilégio apenas da minoria que é aprovada no vestibular, mas difundido pela comunidade, consoante os próprios interesses dessa mesma comunidade.

Em 2007 foi criada o Núcleo de Extensão, através de lançamentos de cursos ministrados pelo próprio corpo docente da FAEX, como também, parcerias com empresas.

Há um planejamento para fortalecermos a Pesquisa, enquanto Iniciação Científica, para atendimento das demandas locais e específicas nas áreas de formação profissional. Os cursos de extensão aprovados pela FAEX, são todos voltados para a demanda regional.

O Núcleo de Extensão é responsável pelos cursos de extensão, palestras, passeios, visitas técnicas, projetos culturais, etc. O Núcleo de Extensão tem impactado positivamente o corpo discente, como também, os egressos e a comunidade em geral, chegando até a nível regional, pelos excelentes produtos que foram lançados.

## **DIMENSÃO 3**

### **RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

As atividades científicas, técnicas, culturais e sociais são planejadas, desenvolvidas a cada semestre. A FAEX participa ativamente das atividades da comunidade (campanhas) ciente de que essa participação favorece a integração entre escola e comunidade.

Quanto à relação com o setor público a IES oferece cursos e palestras com intuito de proporcionar ampliação do conhecimento não só para alunos, mas voltados também para toda a comunidade.

Também coloca à disposição da comunidade seu espaço físico e equipamentos para realização de eventos, cursos e encontros específicos para entidades locais.

## **Programa de Bolsa de Estudo 2011**

Considerando que a FAEX, através de sua missão, busca incessantemente prestar serviços de ação social, concede descontos sobre os valores das mensalidades vigentes para os seguintes casos:

I – 50% (cinquenta por cento) para funcionários técnicos administrativo da FAEX;

II 30% (trinta por cento) de desconto para já matriculados nos cursos de graduação que já tenham concluído um ou mais cursos de graduação em outras Instituições de Ensino Superior;

III– 5% (cinco por cento) de desconto familiar para os alunos ingressantes no primeiro semestre de 2010, desde que residentes no mesmo endereço, com a devida comprovação;

IV– 2,8% (dois, oito por cento) de desconto para pagamento antecipado realizado até o dia 05 (cinco) de cada mês.

### **A concessão também se dará:**

I – aos alunos inscritos no PROUNI e FIES

II – aos alunos indicados pelos representantes de empresas, cujas parcerias foram firmadas.

### **Auxílio transporte**

A FAEX facilita o acesso dos alunos à Faculdade, através de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Extrema, que coloca ônibus, circulando pelos bairros, em itinerário pré-fixado para conduzir os alunos em segurança e em tempo adequado, de modo a levá-los a Faculdade e trazê-los de volta às suas residências.

Além disso, a FAEX ainda concede ajuda para o transporte aos alunos de Bragança Paulista, Atibaia, Cambuí, Joanópolis, Córrego do Bom Jesus, Toledo, Munhoz e Estiva.

## **Programa de Financiamento das Mensalidades**

A FAEX dispõe ainda de um sistema de financiamento próprio de semestralidade, também para alunos de comprovada carência.

## **Oportunidades de estágios**

Através de vagas publicadas em nossos murais e nosso site;

Ainda no que se refere à inclusão social, a FAEX realiza vários programas, como descontos para pagamentos antecipados e programa de incentivo a volta de alunos que tenham trancado sua matrícula e queiram retornar.

## **Estudantes Portadores de Necessidades Especiais**

Quanto ao acesso a estudantes portadores de necessidades especiais, a IES procura adaptar-se na medida da necessidade do estudante, é importante lembrar que no formulário de inscrição para o vestibular, existe um campo onde cada participante pode descrever qualquer necessidade que tenha. Isso é feito justamente para que desde o vestibular a instituição tenha condições e faça as devidas adaptações para receber o aluno adequadamente atendendo suas necessidades.

## **Ingressantes**

Outro ponto importante a ser ressaltado é a realização do trote solidário, uma forma de despertar nos ingressantes para seu papel junto à sociedade, de forma a acrescer valores e a reestruturá-la.

## **Formação Docente**

Referindo-se a políticas de formação de docentes para a educação superior a IES promove semestralmente seminários contratando os serviços profissionais dos melhores professores do mercado.

## **DIMENSÃO 4**

### **A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

A FAEX utiliza-se de meios de comunicação como internet, rádio, jornal e murais. Abordando primeiramente a comunicação interna, que é feita através dos murais onde são transmitidas informações acadêmicas ao alunado de cada curso, como portarias, editais, palestras, atividades a serem desenvolvidas fora de sala de aula, entre outras. Os corredores da faculdade abrigam também murais que além de cumprir sua função informativa, também trazem gravadas frases que buscam incentivar e motivar quem quer que as leia.

Outro meio utilizado para a comunicação interna é o jornal “**Conexão FAEX**”, que além de informar sobre os acontecimentos da IES, cursos, proporcionar espaço para artigos produzidos por alunos e professores tratando dos mais variados assuntos, também proporciona a interação de todos os membros que compõe a instituição com a comunidade, já que o citado jornal tem circulação externa, saindo mensalmente encartado no “Jornal Registro” (circulação regional) com 5 mil cópias..

A IES também conta com uma página na internet, onde os alunos podem obter informações sobre a instituição de ensino, realizar suas atividades, captar materiais fornecidos por professores, verificar notas e freqüências, saber de cursos que serão promovidos pela instituição e também manter contato direto com todos os setores da IES, através de nossos e-mails e programas informatizados como msn, que foram instalados com intuito de atender cada vez com mais eficiência e rapidez. A página da internet também possibilita acesso às pessoas que queiram conhecer a FAEX, sua história, desenvolvimento, cursos de extensão, informações gerais sobre cada curso de graduação e pós-graduação, além de ser utilizada para inscrição eletrônica de vestibulares e cursos diversos.

Dentro dessa mesma página há um canal de comunicação direta, o “**Sou Feliz na FAEX**”, onde mensagens podem ser enviadas diretamente à direção da faculdade, à administração ou ao corpo docente.

Além disso, o link Ouvidoria representa um canal direto para informações reclamações ou dúvidas que são encaminhadas para o e-mail da Ouvidora FAEX. A Ouvidoria promove então a mediação entre os departamentos da FAEX e a comunidade. Cada demanda é recebida, processada e respondida com maior agilidade possível.

A comunicação externa é feita em geral via internet, jornal, outdoor e rádio, onde são mencionados os cursos de graduação, pós-graduação, cursos de extensão, palestras e demais atividades desenvolvidas pela FAEX, além de recursos, serviços, entre outros.

Para a divulgação dos vestibulares são feitas visitas e palestras em escolas e empresas e são utilizados outdoors, panfletos e cartazes que são distribuídos pela região.

## **DIMENSÃO 5**

### **As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

O Corpo Técnico-Administrativo é constituído por todos os funcionários não docentes, que têm a seu cargo a execução dos serviços indispensáveis de apoio administrativo, contábil, financeiro e de secretaria, de assessoria técnica, de controle acadêmico, de manutenção de equipamentos, de segurança patrimonial e de serviços gerais de limpeza, conservação e urbanização.

A FAEX tem instituído o Plano de Carreira Docente e o Plano de Carreira Técnico-Administrativo e os dois planos estão devidamente homologados e todos os envolvidos conhecem o teor do seu benefício.

## **DIMENSÃO 6**

### **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

A instituição possui procedimentos adequados e claros para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões, constituindo-se em uma Gestão estratégica e colaborativa.

## **DIMENSÃO 7**

### **INFRA-ESTRUTURA FÍSICA**

Foi verificado que a quantidade de laboratórios atende adequadamente as necessidades dos cursos, considerando a sua demanda.

Em síntese a IES apresenta-se preparada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, quanto às instalações de seu Laboratório.

A IES apresenta instalações com dimensões proporcionais ao seu quadro de alunos, de forma que as atividades desempenhadas ocorrem sem restrição alguma no que se refere a limitação de espaço físico.

A manutenção da IES está adequada, e conforme a verificação foi possível comprovar através de evidência objetiva que laboratórios, biblioteca, e demais instalações estão devidamente mantidas conservadas diuturnamente.

Os equipamentos disponíveis na IES estão perfeitamente enquadrados dentro do atual patamar tecnológico, e dispõe de uma proporção adequada para o desenvolvimento do trabalho acadêmico.

Ao que se refere aos Laboratórios e Biblioteca estão adequados: iluminação – refrigeração – acústica – ventilação – mobiliário – limpeza - acomodação climática / circulação de ar – luminosidades - cadeiras – mesas - prateleiras, e higienização dos ambientes.

Os atuais horários de funcionamento da Biblioteca, são capazes de cumprir efetivamente uma cobertura das necessidades da IES, havendo o total comprometimento da prestação do serviço, com relação à demanda do mesmo.

Quanto a informatização, organização dos materiais, volumes de consultas e empréstimos, disponibilidades dos materiais relativos à demanda: foi verificado que a Biblioteca da IES, dispõe de um sistema de organização, indexação, controle e disponibilização de materiais de forma capaz de atender a demanda.

A IES disponibiliza um controle interno capaz de efetivamente identificar e disponibilizar os recursos necessários.

Quanto ao atendimento aos alunos portadores de necessidades especiais, toda a nova construção, bem como, as já existentes, buscam atender da melhor forma o educando.

## **DIMENSÃO 8**

### **PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

A avaliação institucional envolve criteriosa pesquisa sobre os seguintes pontos: Docentes (forma de trabalho), Disciplina (importância individual e no contexto do curso), Funcionários técnico-administrativos, Comunicação da FAEX com seu público interno e externo, Coordenação de curso, Curso (como ocorre a administração pedagógica do curso), auto avaliação discente (sobre estudo, aprendizagem e relações sociais), infra-estrutura e salas de aula, recursos audiovisuais, biblioteca, instalações sanitárias, pátio e informações gerais, atendimento ao aluno, serviços de xerocópia, cantina e laboratórios, equipamentos de informática. Ainda cuidando dos Egressos e contato com a comunidade.

As avaliações objetivam descobrir os pontos positivos e negativos na visão de quem avalia, permitindo um confronto com o objetivo institucional e os resultados almejados pelo MEC, de forma a, pedagogicamente, ajustar-se a atuação de todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem da FAEX.

No ano de 2010, nas reuniões periódicas da CPA, houve uma alteração do instrumento avaliativo. Por diversas vezes os alunos mostraram interesse em avaliar de forma descritiva cada professor. Embora essa leitura de dados descritivos seja mais lenta, considerando o n. de alunos, essa tarefa foi colocada em prática e os professores foram avaliados de forma descritiva.

A avaliação da infra-estrutura, curso, corpo técnico administrativo e direção foi realizada no 1º. semestre de 2010 no sistema informativo (via sistema).

Todas as avaliações foram repassadas para os coordenadores e cujo relatório segue em anexo nesse documento. A devolutiva foi dada de forma individual e pessoal a cada professor destacando os pontos fortes e fracos de sua atuação. A experiência de cada coordenador em relatar os resultados aproximou os mesmos de todo o processo avaliativo, o que foi considerado de grande eficácia para novas tomadas de decisões de cada curso.

## **DIMENSÃO 9**

### **Políticas de atendimento a estudantes e egressos**

Buscando suprir esta necessidade são oferecidos, aos sábados, cursos de nivelamento ou de reforço.

Quanto as instâncias para fornecer bolsas a Faex dispõe de um Sistema de Financiamento Educacional da FAEX, que atende aos alunos com renda familiar igual ou inferior a 5 salários mínimos. A restituição do financiamento deverá ser iniciada até um ano após o término do curso, com o valor da mensalidade da época do pagamento, na proporção do percentual financiado.

Também são oferecidos descontos para irmãos e auxílio transporte – 50% do valor do transporte para alunos que residem fora da cidade de Extrema. Os moradores de Extrema, usuários de ônibus escolar, contam com um benefício da Prefeitura em que os alunos só pagam, ratificado entre o grupo, o salário do motorista. Houve, também, neste semestre, o lançamento de um Programa de Bolsas em parceria com Empresas da região.

Os alunos da FAEX participam de cursos de extensão com desconto.

A IES possui um projeto de acompanhamento ao egresso enviando questionário de avaliação onde o resultado dessa pesquisa é revertido em tomadas de decisões específicas pela instituição.

Também, em relação ao egresso, a FAEX está divulgando o seu produto de pós graduação e extensão, bem como notícias da região.

## **DIMENSÃO 10**

### **SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

Os investimentos em ensino, extensão e pesquisa vem sendo adequados, de acordo com o perfil exigido pela comunidade e de acordo com as características orgânicas de uma IES de pequeno porte e recém criada. Se comparada com instituição que detém o título de universidade e/ou centro universitário, especialmente no estado de Minas Gerais, certamente a produção deste resultado é proporcionalmente significativa.

Em termos de sustentabilidade financeira, é importante considerar que a IES vive dois momentos distintos, um que se refere à manutenção de sua atividade de custeio, ou seja, as despesas inerentes a sua operacionalização. Neste viés, observa-se que a IES vem cumprindo com seus compromissos, não obstante, salientar que os encargos trabalhistas vêm se consolidando como um forte dreno de recursos da IES, haja vista que, na média a IES vem remunerando o corpo docente com valores praticados no Estado de São Paulo e a renda dos alunos e a respectiva mensalidade, segue patamares do Estado de Minas Gerais. Aliás, pode-se afirmar categoricamente que o valor cobrado nas mensalidades da IES é o seu maior apelo de inclusão social, sobretudo se comparado aos valores cobrados por outras instituições no estado e no país. Hoje a IES é modelo para o país de inclusão de pessoas de baixa renda no ensino superior, pelo valor cobrado nas mensalidades, sem declinar do compromisso com a qualidade e investimentos.

Alem deste dado crucial, é importante salientar que, em qualquer estudo de viabilidade econômico-financeiro, é preciso considerar o ponto de equilíbrio, que no caso de uma IES, se notabiliza pelo numero de alunos devidamente matriculados e pagantes.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O processo de auto-avaliação, contou com a participação da Comissão Própria de Avaliação, designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade acadêmica, garantindo o envolvimento dos alunos, funcionários, o apoio dos gestores das FAEX e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Em conformidade com a Lei 10.861, em seu Art. 3, a CPA empenhou-se a considerar as diferentes dimensões institucionais, mas por ser um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, está sujeito a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos, deixando de avaliar todas as dimensões que a Lei preconiza. Por esta razão, ficará para um segundo momento (próxima avaliação institucional) contemplar todas as dimensões, estabelecer os métodos e ações a serem adotados para identificação e saneamento das eventuais fragilidades institucionais.

A comissão foi composta por representantes da comunidade externa, do corpo técnico-administrativo, por alunos e professores e, ainda, por representantes das seções sindicais dos docentes e técnicos administrativos.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos adotados de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

## **POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PARA DEFINIÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS**

A FAEX a partir dos dados e informações obtidos nas pesquisas, a melhor política para definição dos novos objetivos para uma educação de qualidade.

A proposta de avaliação institucional constitui-se de modelos e instrumentos que podem, a qualquer momento, ser aplicados em situações específicas, gerando subsídios para os permanentes reexames e reorientações exigidos pelos avanços do conhecimento e demandados pelo contexto regional, nacional e internacional.

Os resultados vão fundamentar os processo de gestão e os atos de regulação. As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos e, ainda, identificar talentos.

## **RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2010**

As conclusões abaixo representadas são compostas de uma leitura do resultado geral da avaliação:

I - Dos Setores Técnicos Administrativos;

II – Auto Avaliação Discente;

III – Infra – Estrutura;

IV – Do Corpo Docente.

### **AVALIAÇÃO DOS SETORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

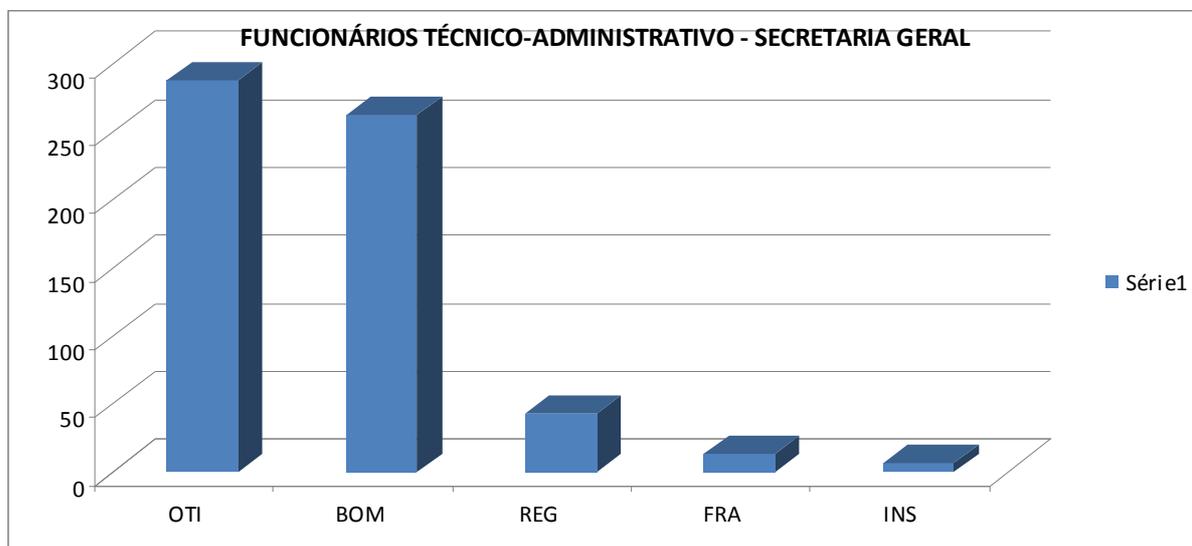
Os resultados serão apresentados de forma segmentada por setor, com descrição e gráficos de referência.

## DEPARTAMENTO FINANCEIRO

O Departamento Financeiro recebeu avaliação muito positiva tanto para o aspecto eficiência e empenho quanto para o quesito clareza de informações prestadas. As médias ficaram entre 43% e 46% de ótimo e bom, sendo a percentagem de regular, fraco e insatisfatório entre 1% e 3%.

## SECRETARIA GERAL

A avaliação para o atendimento da Secretaria Geral obteve os índices de 43% a 46% de ótimo e bom em eficiência e empenho e 41% a 43% quanto à clareza de informações prestadas. Os índices de regular, fraco e insatisfatório variaram entre 1% e 9% apenas.



## COMUNICAÇÃO NA FAEX

Foram avaliados os seguintes parâmetros quanto à comunicação:

Jornal Interno da FAEX – obteve 49% de ótimo; 40% de bom; regular 9% e 1% para fraco ou insatisfatório.

Divulgação externa Institucional – obteve 54% de ótimo; 35% de bom; 9% de regular, 1% de fraco e 0% para insatisfatório.

Qualidade do Site da FAEX – recebeu 51% de ótimo; 35% de bom, apenas 11% para regular; fraco com 2% e insatisfatório 1%.

## COORDENAÇÃO DE CURSOS

Os critérios para a avaliação do desempenho da Coordenação foram: senso ético no trato das questões individuais; dedicação no atendimento e presteza de informação; domínio e conhecimento sobre o curso e envolvimento da coordenação quanto à organização e entusiasmo para coordenar. Os resultados obtidos foram respectivamente: 52%, 49%, 65% e 53% de ótimo para cada item avaliado; 37%, 39%, 31% e 34% de bom; 7%, 8%, 3% e 8% de regular em cada quesito; 2%, 2%, 1% e 3% de fraco e por fim, os percentuais de 1%, 2%, 1% e 2% de insatisfatório somente.

## DIREÇÃO

Foram avaliados os itens que se seguem quanto à Direção da FAEX:

- Senso ético no trato das questões individuais;
- Dedicação no atendimento e presteza de informação;
- Domínio e conhecimento da Instituição;
- Envolvimento da direção quanto à organização e entusiasmo para administrar.

Os resultados obtidos respectivamente foram os seguintes:

- Ótimo: 57%, 54%, 69% e 61%;
- Bom: 34%, 36%, 26% e 34% ;
- Regular: 7%, 7%, 4% e 4% ;
- Fraco: 2%, 1%, 0% e 0% ;
- Insatisfatório: 1%, 1%, 0% e 0%.

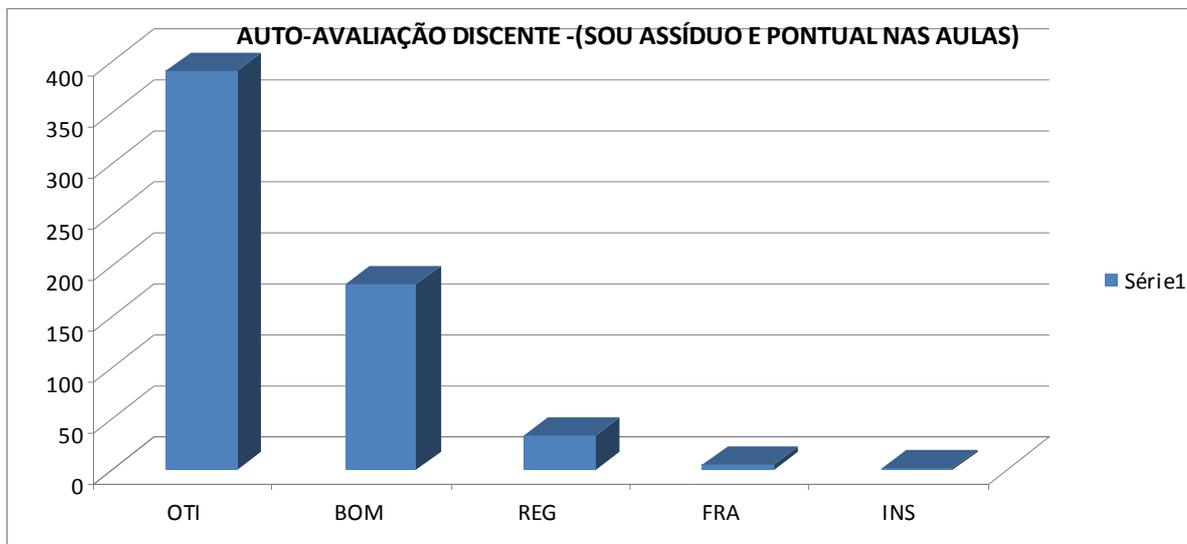
## AUTO-AVALIAÇÃO DISCENTE

Na seqüência serão descritos os resultados da auto avaliação discente quanto ao Estudo e Aprendizagem e também as Relações Sociais. Os indicadores analisados foram relacionados a práticas dos alunos nos seguintes quesitos:

Utilização da biblioteca; aproveitamento do tempo de aula; rotina de estudo permanente; assiduidade e pontualidade; utilização adequada do material; comprometimento com a execução das tarefas escolares e sociais; iniciativa/envolvimento/criatividade/espírito de equipe; respeito e consideração de com os professores/alunos/funcionários.

No conjunto as médias variaram de 47% a 89% de ótimo; 11% a 39% de bom; 1% a 13% de regular; 1% a 2% de fraco; e 1% apenas para insatisfatório.

Os gráficos que seguem permitirão visualização detalhada de alguns itens da avaliação discente.

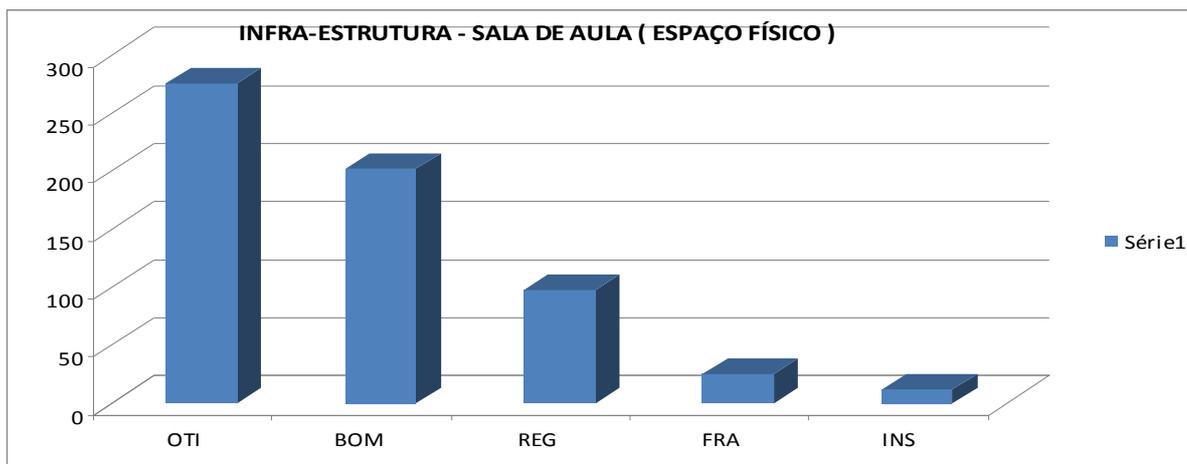


## AVALIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA

No que concerne à infra-estrutura foram avaliados pelo corpo discente as seguintes instalações: Sala de aula, Biblioteca, Instalações Sanitárias, Laboratórios, Recursos Audio-Visuais, Xérox, Cantina, Estacionamento e Segurança.

Os resultados ficaram assim distribuídos:

Sala de Aula: Neste quesito foram considerados os seguintes aspectos - espaço físico, limpeza e acesso. Dentre estes os resultados obtidos com consideração ótima e boa variaram entre 77% e 92%; os resultados com avaliação regular perfizeram de 8% a 17% e os de fraco a insatisfatório ficaram em apenas 2% a 4%.



**Biblioteca:** Os alunos foram questionados sobre os seguintes pontos – espaço físico individual e em grupo, atendimento, acervo, informatização e interligação de sistemas para pesquisa. Somados os resultados ótimo e bom alcançados a variável ficou entre 80% e 93%, avaliação regular apenas em 9% a 14% dos casos e 1% a 4% de fraco ou insatisfatório.

**Instalações Sanitárias:** Observados os seguintes aspectos – quantidade, adequação, limpeza e higiene. Foram obtidos os seguintes resultados respectivamente:

Ótimo: 42%, 49% e 55%;

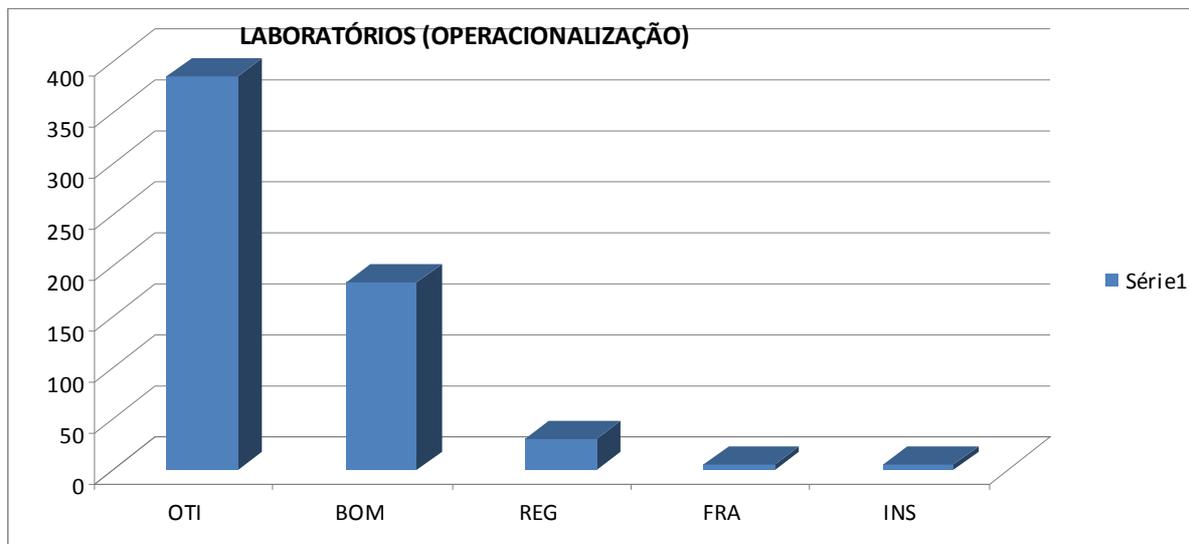
Bom: 27%, 34%, 32%;

Regular: 19%, 11% e 11%;

Fraco: 7% 3% e 1%;

Insatisfatório: 5%, 2% e 1%.

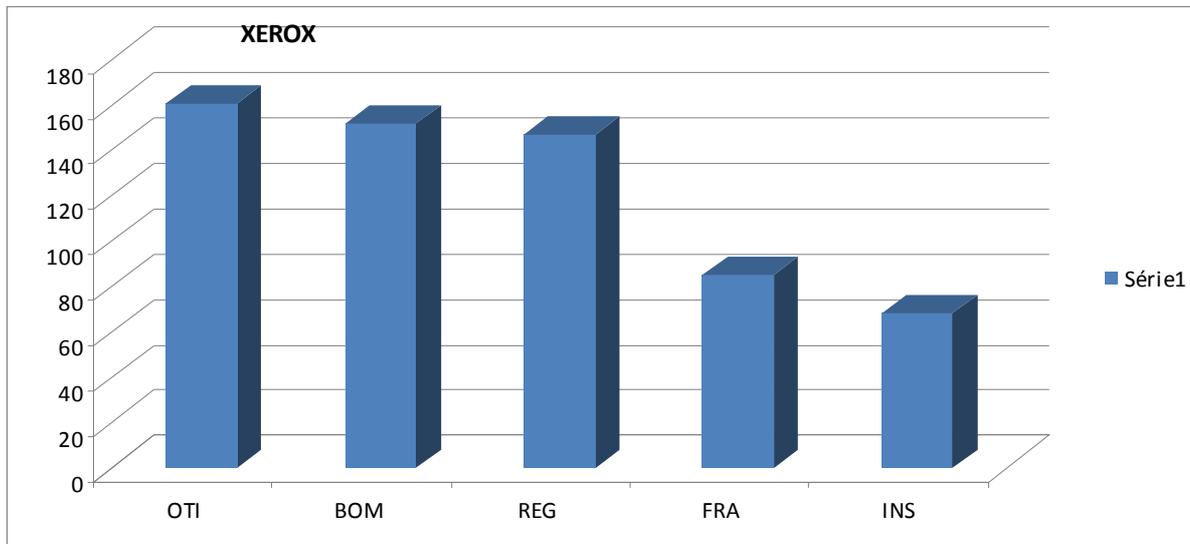
**Laboratórios:** Os laboratórios foram analisados pelos alunos levando em conta os parâmetros de quantidade/adequação, espaço físico, limpeza e higiene, conservação dos equipamentos.



Os resultados obtidos demonstraram excelente índice de satisfação, sendo que considerando o conjunto dos itens avaliados apenas 1% a 4% dos alunos demonstrou insatisfação através de sua avaliação, sinalizando como fraco ou insatisfatório estes serviços. O gráfico a seguir demonstra estes dados em detalhes.

**Recursos audio-visuais:** A quantidade e qualidade de equipamentos disponíveis foram a base para a avaliação deste indicativo. Apenas 2% consideraram estes recursos como fraco ou insatisfatório, 8% classificaram como regular, sendo que 90% foi a somatória percentual dos que classificaram estes recursos como bom ou ótimo.

**Demais dependências:** os alunos foram ainda questionados sobre as condições de utilização e disponibilidade das seguintes dependências – xérox, cantina, estacionamento e segurança. Dentre estes, levando em conta níveis de ótimo a bom, todos os quesitos avaliados ficaram com percentual superior a 50%, chegando a 83% o caso do item segurança.



## AVALIAÇÃO DOCENTE

As conclusões abaixo representadas são compostas de uma leitura individual de cada curso das avaliações feitas por seus alunos considerando o trabalho desenvolvido pelos seus professores.

## CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

A avaliação no curso de Administração teve a perspectiva de captar a percepção do aluno em relação aos seus professores. Tratou-se de uma avaliação de percepção que levou em conta, no momento do julgamento dos resultados, a passionalidade e subjetividade do aluno quando se refere a sua relação

com o docente. Não era a intenção medir com precisão o desempenho do professor em sala de aula e sim de “perceber” o professor pelos olhos do aluno.

A avaliação tinha duas categorias de perguntas. Uma análise quantitativa em que o aluno avaliava o professor com uma nota de 1 a 5. E uma análise qualitativa em que o aluno comentava o desempenho do professor de forma livre em forma dissertativa.

Os resultados foram tabulados através de medianas por professor e por turma (abaixo).

Os resultados foram divulgados aos alunos (por turma) sem os nomes dos professores. A identificação era “professor A”, professor “B”, etc.

Cada professor recebeu a sua respectiva avaliação, incluindo as notas e observações escritas de todos os alunos.

A coordenação ao enviar o resultado da pesquisa solicitou aos professores que:

- a) Comentassem o que acharam do resultado
- b) Descrevessem um plano de melhoria pessoal para os apontamentos negativos dos alunos.

Foi surpreendente a reação dos professores. Praticamente todos comentaram e descreveram ações de melhorias. Interessante observar que alguns professores ficaram surpresos com algumas observações dos alunos; alguns pareciam não ter consciência de algumas práticas pessoais que os alunos apontaram posteriormente como negativas.

O resultado da avaliação foi muito proveitoso ao curso de Administração.

Nas tabelas abaixo estão demonstradas as notas obtidas pelos professores e

também a nota mediana geral do curso de Administração da FAEX.

<b>1º Período A</b>	
<b>Professor</b>	<b>Nota MEDIANA</b>
<b>Alessandro</b>	<b>4,5</b>
<b>Eunice</b>	<b>4,0</b>
<b>Marcos Garcia</b>	<b>4,5</b>
<b>Benedito</b>	<b>5,0</b>
<b>Flavio</b>	<b>4,5</b>
<b>CURSO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>4,5</b>
<b>MÉDIA DOS PROFESSORES</b>	<b>4,5</b>

<b>1º Período B</b>	
<b>Professor</b>	<b>Nota MEDIANA</b>
<b>Alessandro</b>	<b>4,5</b>
<b>Eunice</b>	<b>4,5</b>
<b>Marcos Garcia</b>	<b>4,5</b>
<b>Benedito</b>	<b>4,5</b>
<b>Flavio</b>	<b>4,0</b>
<b>CURSO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>4,5</b>
<b>MÉDIA DOS PROFESSORES</b>	<b>4,5</b>

<b>3º Período A</b>	
<b>Professor</b>	<b>Nota MEDIANA</b>
<b>Claudia</b>	<b>4,5</b>
<b>Reinaldo</b>	<b>4,5</b>
<b>José Marcio</b>	<b>4,5</b>
<b>Patrícia Klink</b>	<b>4,0</b>
<b>Patrícia Ferreira</b>	<b>3,5</b>
<b>CURSO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>4,5</b>
<b>MÉDIA DOS PROFESSORES</b>	<b>4,0</b>

<b>3º Período B</b>	
<b>Professor</b>	<b>Nota MEDIANA</b>
<b>Claudia</b>	<b>4,5</b>
<b>Reinaldo</b>	<b>4,5</b>
<b>José Marcio</b>	<b>4,5</b>
<b>Patrícia Klink</b>	<b>4,5</b>
<b>Patrícia Ferreira</b>	<b>4,0</b>
<b>CURSO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>4,5</b>
<b>MÉDIA DOS PROFESSORES</b>	<b>4,5</b>

<b>5º Período</b>	
<b>Professor</b>	<b>Nota MEDIANA</b>
<b>José Marcio</b>	<b>4,5</b>
<b>Benedito</b>	<b>4,5</b>
<b>Luiz Antônio</b>	<b>4,5</b>
<b>Thais</b>	<b>4,5</b>
<b>Danielle</b>	<b>3,5</b>
<b>CURSO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>4,5</b>
<b>MÉDIA DOS PROFESSORES</b>	<b>4,0</b>

<b>6º Período</b>	
<b>Professor</b>	<b>Nota MEDIANA</b>
<b>Marcos Rodrigues</b>	<b>3,5</b>
<b>Benedito</b>	<b>4,0</b>
<b>Douglas Ribeiro</b>	<b>4,5</b>
<b>Paulo Patuto</b>	<b>4,0</b>
<b>Thais</b>	<b>4,5</b>
<b>CURSO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>4,5</b>
<b>MÉDIA DOS PROFESSORES</b>	<b>4,0</b>

7º Período	
Professor	Nota MEDIANA
Mauro	4,5
Paulo Patuto	4,0
Marcos Rodrigues	3,5
Francisco Streapco	4,5
Oswaldo	4,5
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	4,5
MÉDIA DOS PROFESSORES	4,5

8º Período	
Professor	Nota MEDIANA
Francisco Streapco	4,5
Mauro	4,5
José Armando	4,0
Suzana	4,0
Benedito	4,0
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	4,5
MÉDIA DOS PROFESSORES	4,0

MÉDIA DO CURSO	4,5
----------------	-----

O instrumento de avaliação docente contou com a análise pelos alunos a partir de três critérios: didática, conhecimento e domínio que o docente demonstrou em suas aulas.

Analisando gráficos e percentuais de avaliação temos como resultado um excelente índice de aprovação para o curso de Administração e o corpo docente deste curso. As médias de notas tanto para os professores quanto para o curso variou entre 4 e 4,5; índices que fazem referência ao curso e seus docentes como muito bons ou excelentes.

## **CURSO DE DIREITO**

A Avaliação Institucional feita em 2010 apresentou uma realidade que muito alegrou o curso de Direito da FAEX. A média de avaliação sobre o curso de Direito considerando todos os períodos que participaram da avaliação, foi de uma nota equivalente a 4, em um máximo de 5 (cinco) pontos. Isto demonstra que nossos alunos estão muito satisfeitos com o curso que lhe é ministrado.

Necessário destacar que as notas individuais dos professores apresentam uma variável que deve ser analisada conjuntamente com as informações apresentadas na avaliação: considerar as matérias que o docente acabou de assumir.

Considerando-se estas variáveis, a situação de **CONTENTAMENTO** com o curso de Direito, por seus alunos, ainda fica mais fácil de ser constatada ao analisarmos os dados que a Avaliação Institucional nos apresentou, separadamente, por períodos.

Os alunos fizeram sua avaliação sobre os docentes usando um instrumento que levava em conta três quesitos principais: didática, domínio e conhecimento. Dentro desta perspectiva obtivemos resultados muito satisfatórios. Vamos observar a avaliação no quesito conhecimento para cada semestre do curso:

**1º. Período:** O índice de aprovação variou entre 97% e 100%.

**3º. Período:** Apenas um professor obteve 83% de aprovação, os demais atingiram 100%.

**5º. Período:** O índice de aprovação nesta turma variou entre 91% e 100%, com exceção de apenas um professor avaliado com 67%.

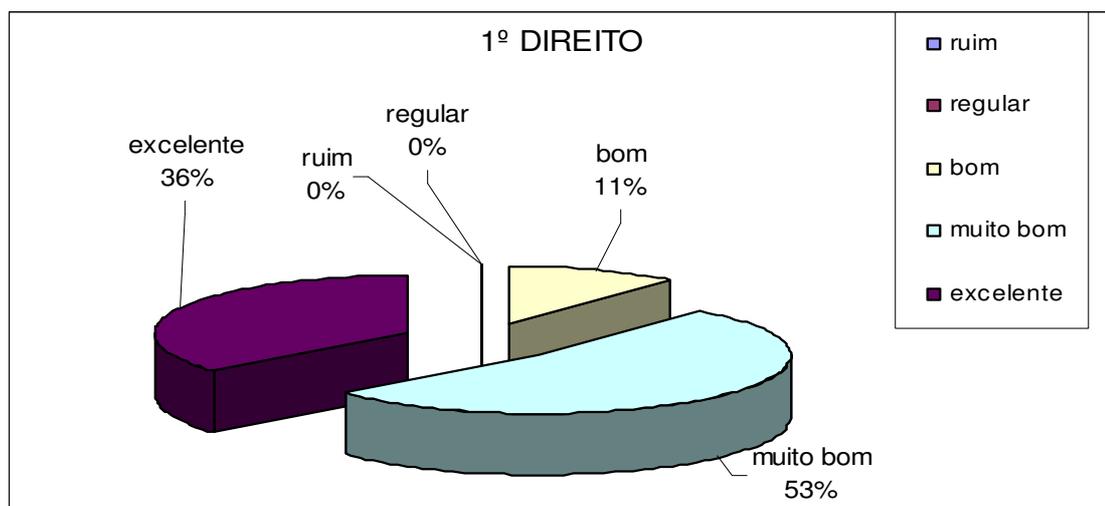
**7º. Período:** Excelente resultado, todos os docentes obtiveram 100% de aprovação no quesito conhecimento.

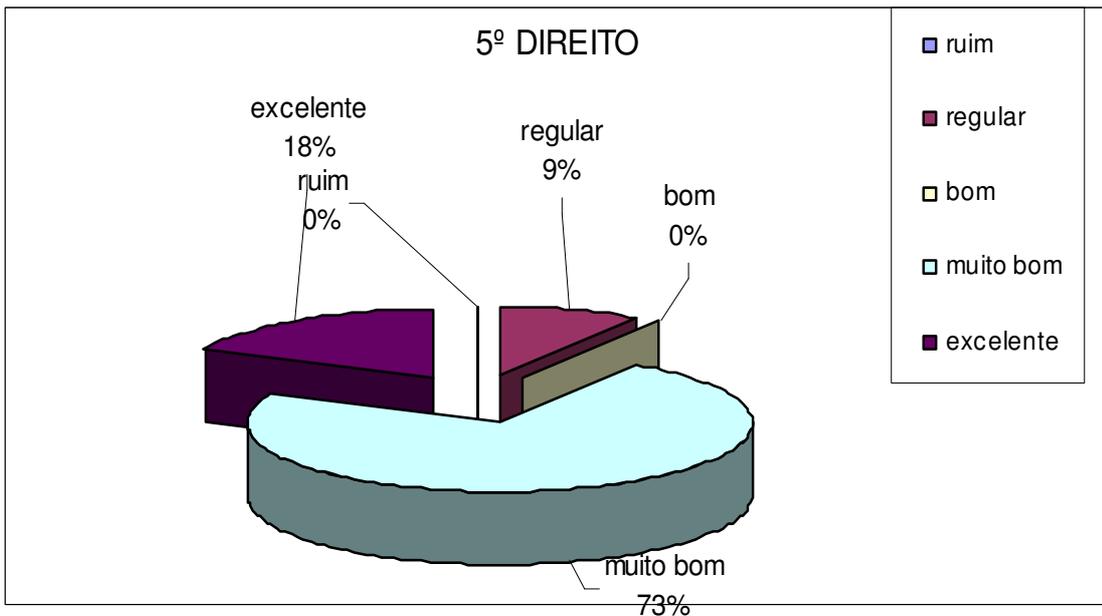
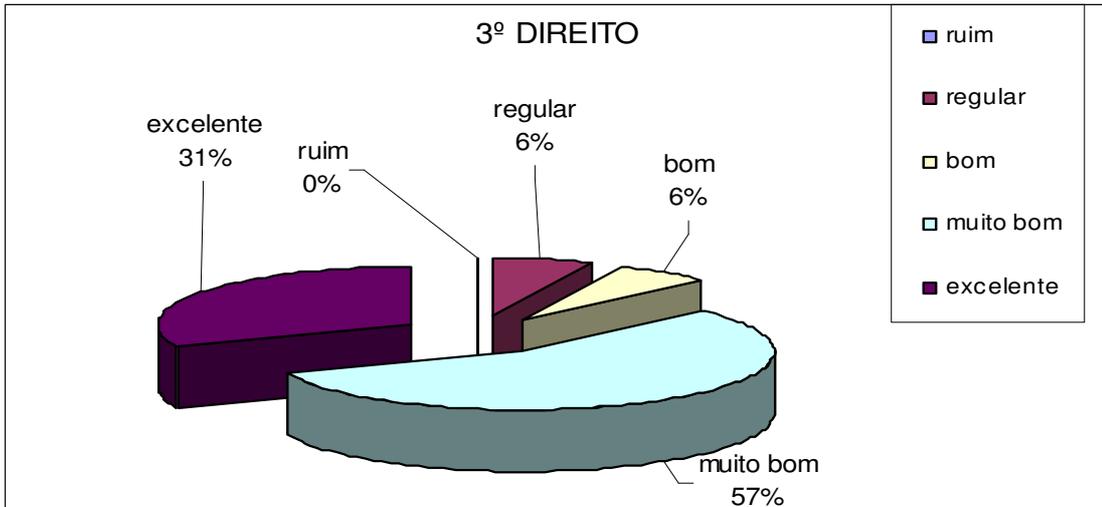
**8º. Período:** Índices de aprovação variaram entre 85% e 100%.

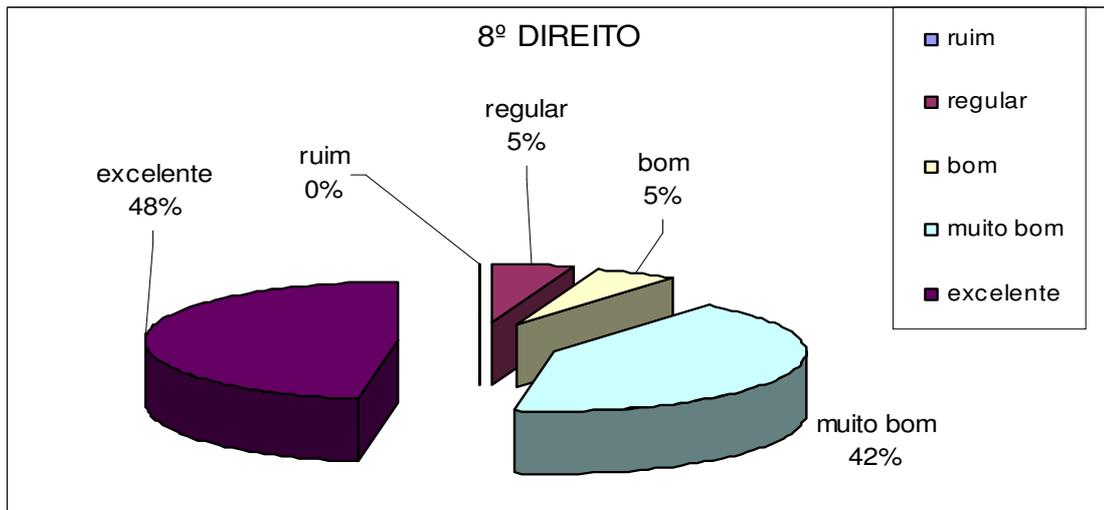
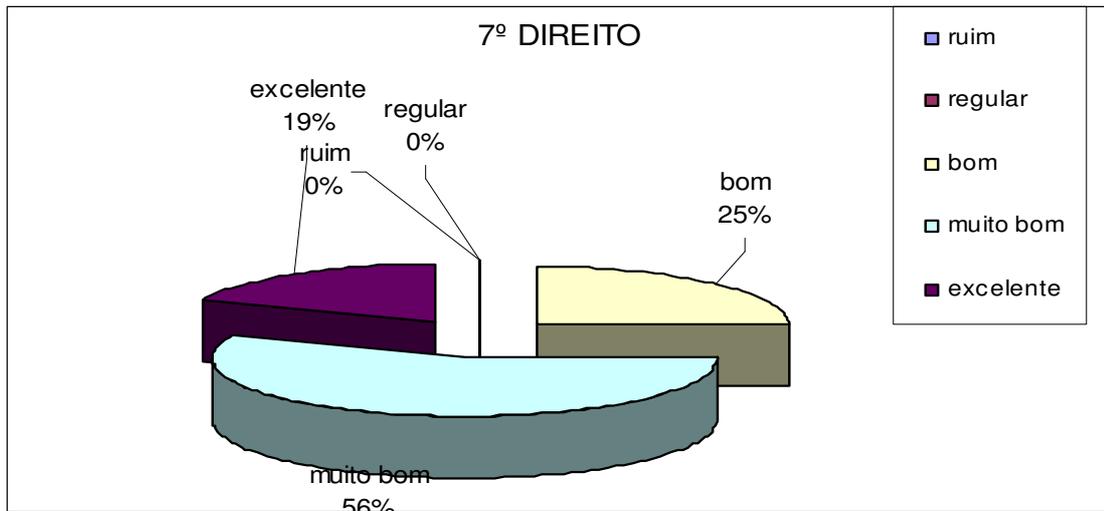
A média de nota atingida pelos professores variou entre 3,5 e 4 e estas notas fazem referência aos alunos considerarem o corpo docente do curso como muito bom na maioria dos casos.

Por todas estas informações apuradas, constata-se que o Curso de Direito da FAEX atinge o objetivo almejado de trazer esse conhecimento específico à região de Extrema, com excelente qualidade.

Os gráficos que seguem oferecem informações mais detalhadas no que tange a avaliação geral do curso pelos alunos de cada semestre:







## CURSO DE CONTÁBEIS

### 1º. Período A

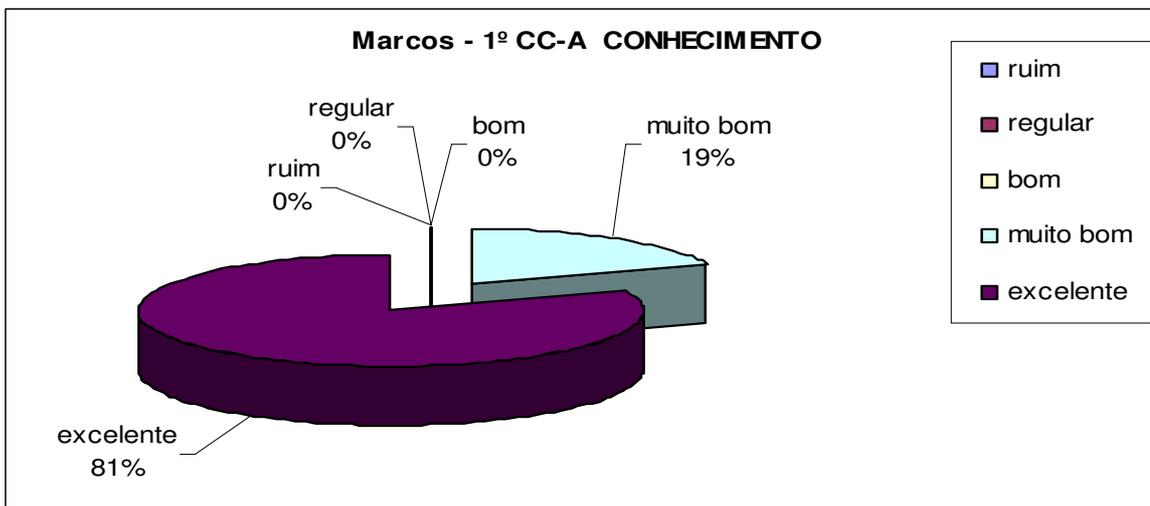
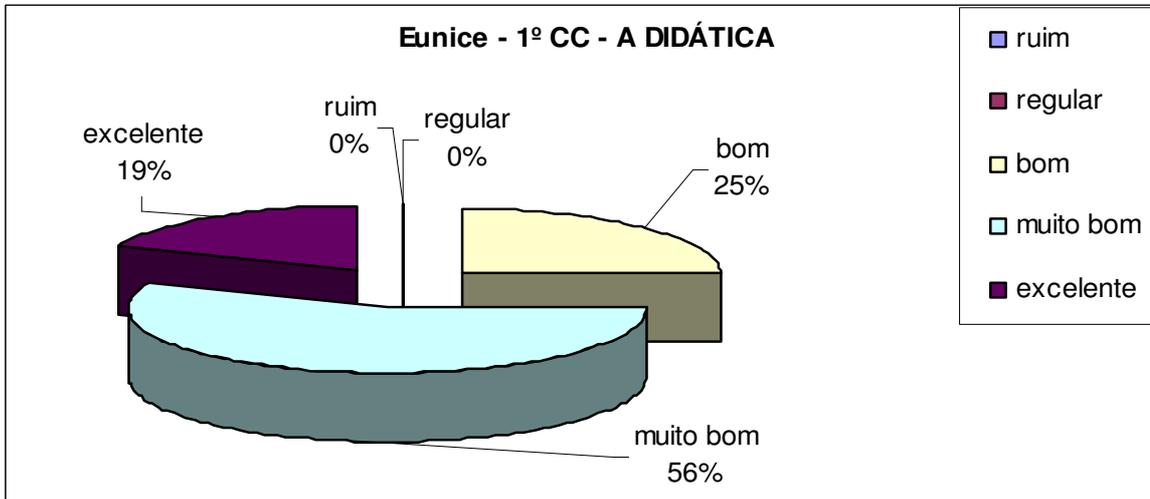
No geral todos os professores foram bem avaliados se considerarmos a Média e Mediana, apenas a Profa. Eunice obteve uma nota menor, porém pelos critérios adotados para a avaliação, nota 4, é considerado muito bom professor, portanto um bom resultado.

Analisando os resultados dos gráficos, concluímos que os índices de aprovação do curso no 1º A foi excelente, pois se considerarmos a somatória das notas 3 (bom), 4 (muito bom) e 5(excelente), encontramos percentuais de aprovação muito bons. A tabela abaixo descreve as notas dos professores desta turma:

Professor	Nota Mediana
Marcos Garcia	4,5
Benedito	4,5
Flavio	4,5
Alessandro	4,5
Eunice	4,0
Média Notas Professores	4,5

Tabela 1 – Avaliação 1º A - Ciências Contábeis

Os gráficos a seguir demonstram a avaliação por percentual dos professores desta turma que receberam as menores e maiores notas respectivamente. Observe que mesmo no caso da docente com menores notas, verificamos uma excelente avaliação.



### **1º. Período B**

Os resultados obtidos pelos mesmos professores no 1º B, foram melhores que os resultados do 1º A, considerando inicialmente o mesmo critério de avaliação, Média e Mediana, verificamos que todos os professores obtiveram nota entre 4 e 5 pelo calculo da Mediana.

Professor	Nota Mediana
Marcos Garcia	5,0
Benedito	4,5
Flavio	4,0
Alessandro	4,5
Eunice	4,5
Média Notas Professores	4,5

Tabela 2 – Avaliação 1º B Ciências Contábeis

### **3º. Períodos A e B**

Os resultados obtidos pelos professores no 3º A e 3º. B, foram excelentes também. Utilizando o mesmo critério de avaliação, Média e Mediana, verificamos que a média geral da nota dada aos professores do 3º. A foi 4 e para o 3º. B foi 4,5 o que denota um alto índice de satisfação por parte dos alunos.

A tabela abaixo apresenta os dados percentuais da avaliação dos professores da turma 3º. A.

Professor	Percentuais de Bom, Muito bom e Excelente	Índice de Aprovação
Cláudia	15, 38, 47	85%
Reinaldo	8, 46, 46	100%
José M.	0, 15, 85	100%
Patrícia K.	15, 31, 54	100%
Denivaldo	15, 46, 31	92%

Tabela 3 – Avaliação 3º Semestre A - Ciências Contábeis

Professor	Percentuais de Bom, Muito bom e Excelente	Índice de Aprovação
Cláudia	5, 20, 75	100%
Reinaldo	0, 11, 89	100%
José M.	0, 0, 100	100%
Patrícia K.	15, 50, 35	100%
Denivaldo	0, 29, 65	94%

Tabela 4 – Avaliação 3º Semestre B - Ciências Contábeis

## 5º. Período

Os resultados obtidos no 5º semestre foram bons. Utilizando o critério de avaliação, Média e Mediana, verificamos que apenas um professor obteve nota 3 pelo cálculo da Mediana.

Por outro lado, pela análise dos resultados dos gráficos verifica-se uma melhora comparada à avaliação anterior, o índice de satisfação variava de 28% a 99%, na atual avaliação este índice está entre 78% a 100% de aprovação, podemos verificar os percentuais de cada professor na tabela abaixo.

Professor	Percentuais de Bom, Muito bom e Excelente	Índice de Aprovação
Mario	44, 26, 8	78%
Renald	18, 26, 56	100%
José M.	0, 15, 85	100%
Benedito	6, 14, 77	97%
Reinaldo	4, 17, 79	100%

Tabela 5 – Avaliação 5º Semestre Ciências Contábeis

A média da nota da avaliação dos professores e do curso para esta turma ficou em 4, gerando interpretação de que o curso e o desempenho dos professores foi considerado muito bom pelos alunos do 5º. Semestre.

## 7º. Período

Com pequenas variações em relação aos semestres iniciais do curso os resultados obtidos no 7º, foram bons. Utilizando o critério de avaliação, Média e Mediana, verificamos que apenas 1 professor obteve nota inferior a 4 pelo calculo da Mediana.

Quanto a análise dos resultados dos gráficos verifica-se significativa melhora se considerarmos a somatória das notas 3 (bom), 4 (muito bom) e 5 (excelente) e os índices de aprovação de cada professor. Na Tabela 6 abaixo esses resultados podem ser melhor analisados.

Nesta turma a média da nota dos professores foi igual a 4 e também a média da nota do curso equivalente a 4, o que equivale a consideração de muito bom para o curso e desempenho dos professores de modo geral.

Professor	Percentuais de Bom, Muito bom e Excelente	Índice de Aprovação
Gerson	0, 25, 67	92%
José Luís	7, 29, 64	100%
Reinaldo	0, 18, 82	100%
Denivaldo	20, 10, 70	100%
Evanio	64, 0, 9	73%

Tabela 6 – Avaliação 7º Semestre Ciências Contábeis

## 8º. Período

Os resultados obtidos no 8º semestre foram bons. Utilizando o critério de avaliação, Média e Mediana, verificamos que apenas um professor obteve nota 2,5 pelo cálculo da Mediana. A média era da nota dos professores foi igual a 3,5 e a nota de avaliação do curso para esta turma 4.

A tabela 7 demonstra os percentuais de avaliação dos professores, levando em conta os índices de bom, muito bom ou excelente. Estes representam a referência de aprovação dentre os docentes do curso.

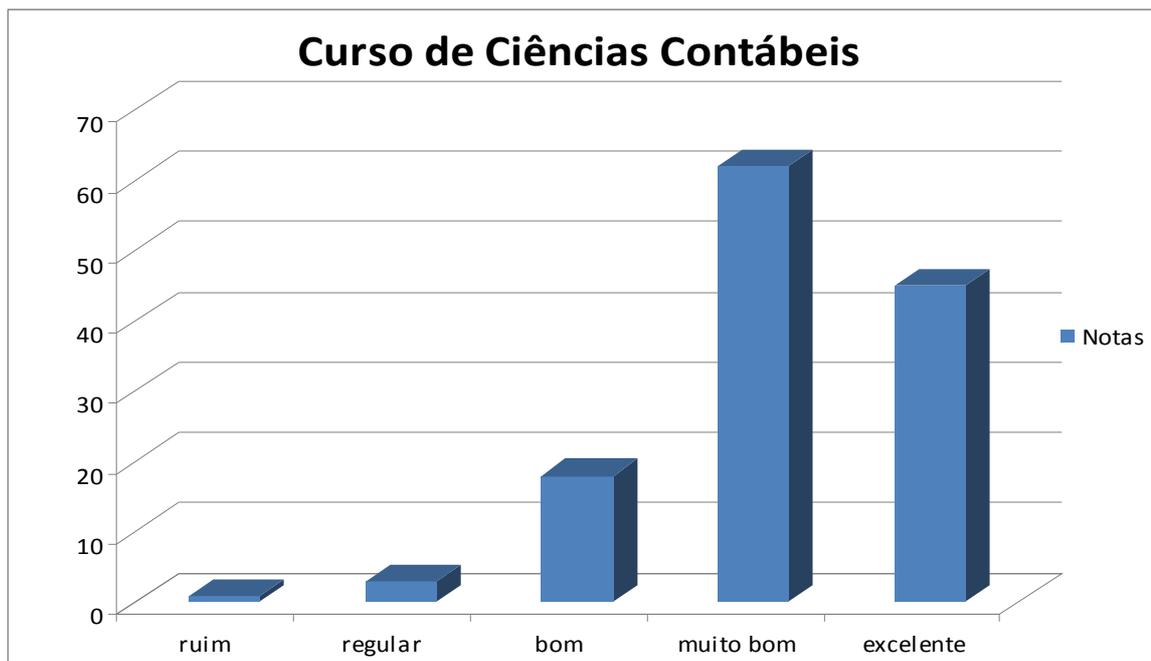
Professor	Percentuais de Bom, Muito bom e Excelente	Índice de Aprovação
Gerson	9, 27, 64	100%
Francisco S.	9, 55, 36	100%

João Batista	18, 18, 55	91%
Marcos G.	27, 18, 46	91%
José Luis	27, 18, 46	91%
Vânio	64, 0, 9	73%

Tabela 7 – Avaliação 8º Semestre Ciências Contábeis

## Resumo Final

O gráfico abaixo demonstra as notas obtidas pelo curso de Ciências Contábeis considerando a média de todas as turmas, é possível notar que há uma excelente avaliação do curso tanto em termos de percentuais de notas dos professores que já foram demonstrados nas tabelas anteriores, quanto em termos de avaliação do curso que obteve nota mediana 4 de um máximo de 5.



Os índices de aprovação dos professores deste curso variaram entre 73% e 100%. Os professores foram avaliados com nota 4 ou acima (muito bom/excelente) na maioria dos casos, sendo exceção somente para casos com notas 2,5; 3 e 3,5 respectivamente.

Apesar de alguns índices menos satisfatórios com relação a alguns professores o curso de Ciências Contábeis mantém um excelente índice de aprovação pelos alunos da FAEX.

## **CURSO DE PEDAGOGIA**

Nesta avaliação, para diferenciar das outras institucionais que vínhamos fazendo, a forma sugerida foi de excelente aceitação e de tamanha objetividade, que nos surpreendeu e aos alunos também.

Por se tratar de uma única folha, com um breve parágrafo para orientação dos alunos, o nome de cada professor da turma vinha em destaque, com um espaço na frente para uma nota de 1 a 5 e mais três linhas abaixo do nome para um breve comentário.

Isso agilizou o processo de uma tal maneira que na semana seguinte todos os professores já tinham recebido uma cópia da sua avaliação, e com as notas já tabuladas e demonstradas através de gráficos para comparação da média da sala.

O curso de Pedagogia, com suas duas únicas turmas, de 5º e 7º semestres, recebeu de suas alunas a média 4,5 (quatro vírgula cinco) em um máximo de 5,0 pontos.

Evidente que a satisfação das alunas está expressa nesta avaliação e no dia a dia, através de conversas e reuniões realizadas.

As tabelas abaixo demonstram as notas obtidas pelos professores de acordo com a avaliação das alunas do 5º Semestre e 7º Semestre respectivamente.

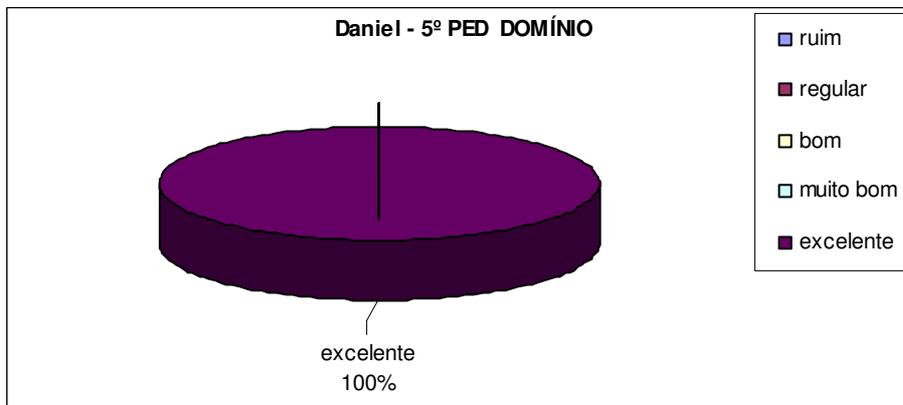
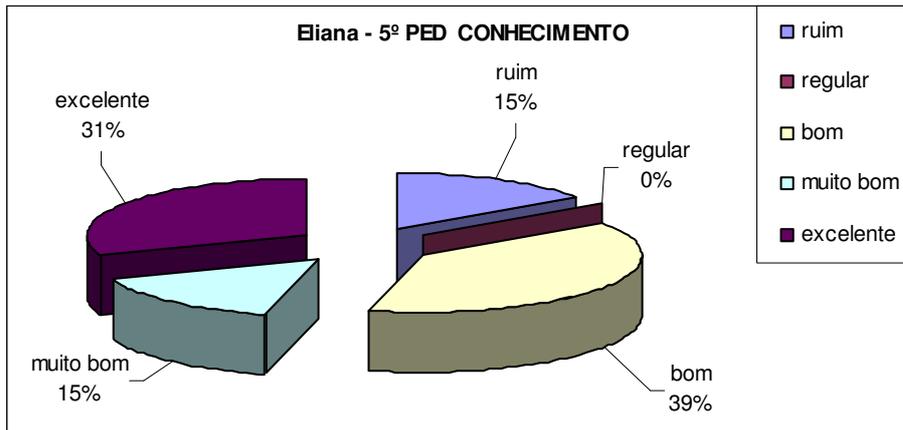
<b>5º. Pedagogia</b>	
<b>Professor</b>	<b>Nota MEDIANA</b>
<b>Daniel</b>	<b>5,0</b>
<b>Eliana</b>	<b>3,5</b>
<b>Márcia</b>	<b>3,5</b>
<b>Salim</b>	<b>5,0</b>
<b>Nadia</b>	<b>4,0</b>
<b>Média Notas Professores</b>	<b>4,5</b>

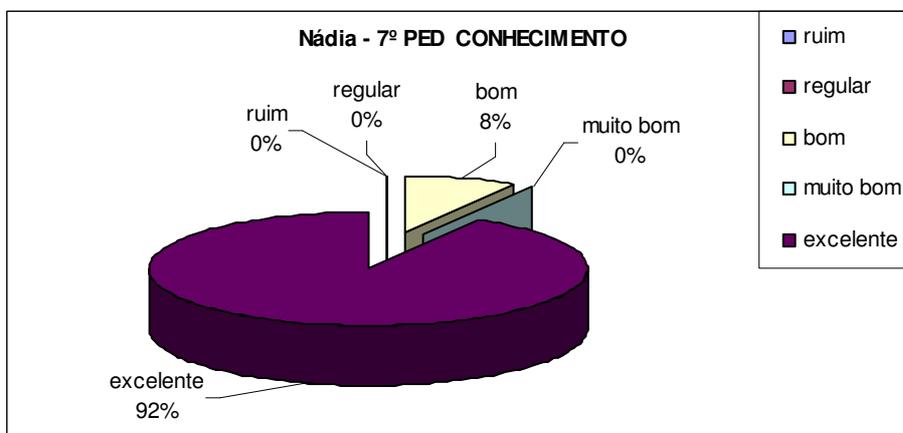
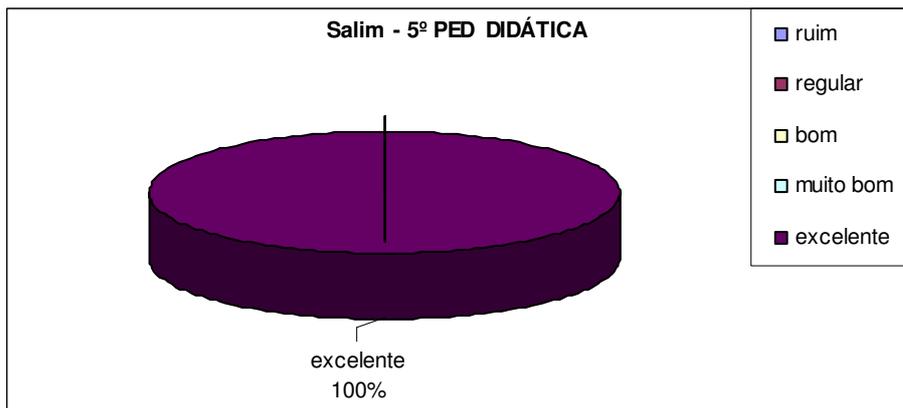
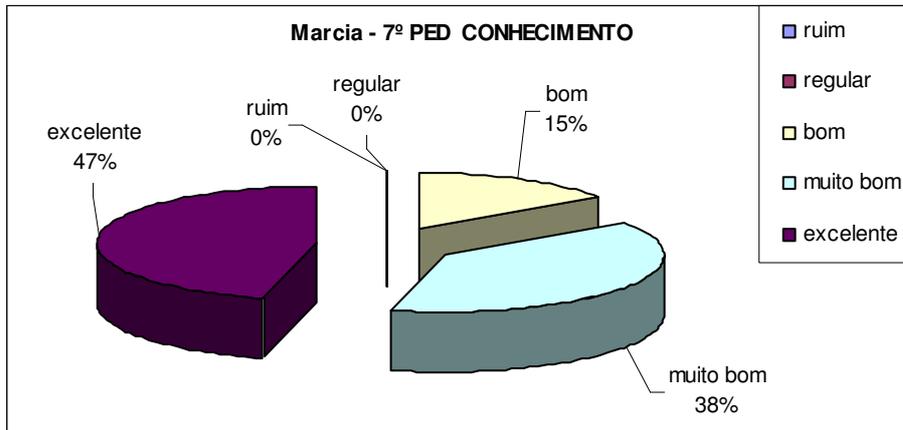
<b>7º. Pedagogia</b>	
<b>Professor</b>	<b>Nota MEDIANA</b>
<b>Márcia</b>	<b>4,0</b>
<b>Walkiria</b>	<b>4,5</b>
<b>Eliana</b>	<b>3,5</b>
<b>Nadia</b>	<b>4,5</b>
<b>Média Notas Professores</b>	<b>4,0</b>

Os resultados obtidos foram muito satisfatórios variando entre notas 3,5 e 5, estas notas medianas demonstram avaliação de muito bom a excelente dos docentes deste curso.

Os dados coletados e analisados perfazem excelente índice de aprovação ao curso de Pedagogia da FAEX.

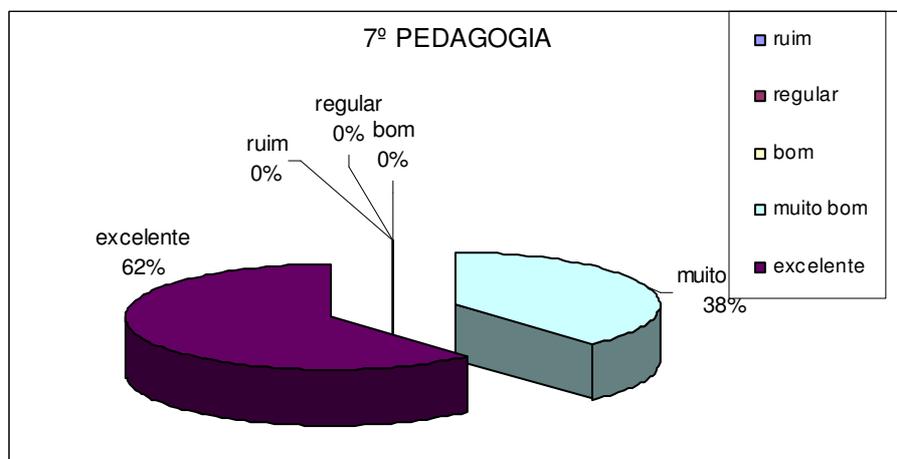
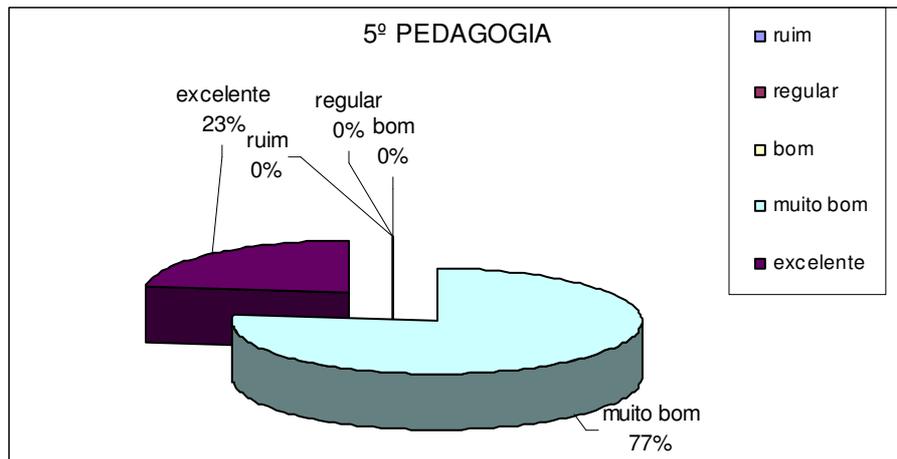
Alguns dos percentuais de aprovação obtidos pelos professores podem ser verificados através dos gráficos a seguir, lembrando que os quesitos avaliados pelos alunos eram três: conhecimento, didática e domínio.





No que diz respeito à avaliação do curso os gráficos abaixo demonstram o percentual de aprovação das respectivas turmas.

Notar que o percentual de ruim, regular e bom estão em 0% nas duas turmas, ou seja, a totalidade das alunas considera o curso muito bom ou excelente.



### **Cursos Tecnológicos em Logística,**

## **Gestão da Produção e Recursos Humanos**

### **1º. Período A e B**

No geral todos os professores foram bem avaliados se considerarmos a Média e Mediana, as notas que os professores receberam ficaram entre 3,5 e 4,5, dessa forma, mesmo o professor que recebeu a pior nota ainda permanece com boa avaliação de seu desempenho de acordo com os alunos destas turmas.

Analisando os resultados dos gráficos, concluímos que os índices de aprovação do curso no 1º A e 1º B, foi excelente, pois se considerarmos a somatória das notas 3 (bom), 4 (muito bom) e 5(excelente), encontramos os seguintes indicadores que podem ser verificados nas tabelas 1 e 2:

Professor	Percentuais de Bom, Muito bom e Excelente	Índice de Aprovação
Francisco	5,21,74	100%
Eunice	8, 44, 48	100%
Ruben	15,38,42	95%
Flavio	5,8,81	94%
Wagner	15,49,15	79%

Tabela 1 – Avaliação 1º A - Tecnólogos

Professor	Percentuais de Bom, Muito bom e Excelente	Índice de Aprovação
Francisco	8,22,65	95%
Eunice	10,27,60	97%
Ruben	18,26,52	96%
Flavio	5,11,68	84%
Wagner	16,28,56	100%

Tabela 2 – Avaliação 1º B - Tecnólogos

Além dos bons resultados obtidos pelos professores, a nota média dada ao curso pelas duas turmas foi 4, que denota excelente índice de aprovação.

## 1º. Período RH

Os resultados obtidos pelos professores neste curso também foram muito satisfatórios, os percentuais de aprovação variaram entre 88% e 100% sendo que a nota media dos professores variou entre 4 e 4,5. A nota media dada para o curso de acordo com esta turma também foi 4. A tabela abaixo demonstra os percentuais relativos a somatória das notas 3 (bom), 4 (muito bom) e 5(excelente) recebidas pelos docentes.

O instrumento de avaliação questionava os alunos a avaliarem três quesitos principais que eram: domínio, conhecimento e didática atribuindo as notas de 1 a 5 conforme mencionado anteriormente, estas

notas foram tabuladas de acordo com o número de participantes perfazendo assim uma media de nota e também índices percentuais que demonstram a aprovação de cada professor pela turma.

Professor	Percentuais de Bom, Muito bom e Excelente	Índice de Aprovação
Eunice	0, 28, 72	100%
Ruben	20, 36, 39	95%
Flavio	14, 14, 70	94%
José Crist.	19, 19, 50	88%
Edilberto	10, 24, 64	98%

Tabela 3 – Avaliação 1º Período RH

### 3º. Período de RH

Nesta turma os professores obtiveram excelente índice de aprovação, somadas as notas medianas e analisados os gráficos percebemos que todos os professores ficaram com 100% de aprovação, quando somados os percentuais de bom, muito bom e excelente. Isto demonstra que nenhum deles recebeu nota que fosse equivalente a ruim ou regular. A nota média dos professores foi 4,5 e do curso 4. A tabela abaixo demonstra os percentuais detalhados de cada professor.

Professor	Percentuais de Bom, Muito bom e Excelente	Índice de Aprovação
-----------	---	---------------------

Dércia	18, 18, 64	100%
Eliasaf	10, 30, 60	100%
Douglas	9, 27, 64	100%
Paulo P.	18, 18, 64	100%

Tabela 4 – Avaliação 3º Período RH

### 3º. Período GPI

Da mesma forma que verificamos no 3º Período de RH, os alunos do 3º. Período de GPI demonstraram grande satisfação com os docentes, uma vez que percentual de aprovação de todos foi de 100%. Somadas as notas recebidas (bom, muito bom e excelente) e analisados os gráficos temos os resultados que podem ser verificados em cada caso na tabela 5:

Professor	Percentuais de Bom, Muito bom e Excelente	Índice de Aprovação
Douglas	7, 7, 86	100%
Eliasaf	7, 43, 50	100%
José Armando	14, 36, 50	100%
Darlei	29, 57, 14	100%

Tabela 5 – Avaliação 3º Período GPI

### 3º. Período Logística

Neste curso o percentual de aprovação dos professores variou entre 92% e 98%, pouco abaixo do que verificamos para as duas turmas analisadas anteriormente, mesmo assim, as notas médias dos professores foram satisfatórias sendo a menor delas 3,5 para professora Suzana. Os demais obtiveram notas 4 (Alessandro); 4,5 (Eliasaf); 5 ( Douglas). Mesmo no caso da professora com a menor nota média ainda verificamos índice de aprovação de 92% pela turma, sendo assim, apenas 8% dos alunos consideraram regular ou ruim o desempenho da referida professora, o que mantém o índice de aprovação bastante elevado. Na tabela abaixo temos o demonstrativo dos percentuais de aprovação de cada professor.

A nota média dada ao curso pelos alunos também foi 4, ou seja, o curso foi considerado muito bom pela média da turma.

Professor	Percentuais de Bom, Muito bom e Excelente	Índice de Aprovação
Suzana	28, 15, 49	92%
Alessandro	6, 30, 58	94%
Eliasaf	2, 12 84	98%
Douglas	0, 8, 90	98%

Tabela 6 – Avaliação 3º Período Logística

## Resumo Final

Utilizando os números apontados nas avaliações de todos os semestres, chegamos a uma conclusão final de mais de 90% de aprovação em índice de aprovação dos Cursos Tecnológicos em Logística, Produção e Recursos Humanos.

No gráfico que segue temos a apresentação geral dos índices de aprovação dos cursos tecnológicos. O percentual de alunos que avaliou o curso como ruim e regular somou apenas 1,5 %, os percentuais de muito bom e excelente somaram mais de 85%.

A avaliação dos cursos Tecnológicos pelos discentes, considerados todos os semestres, demonstrou que os cursos apresentam excelente qualidade.

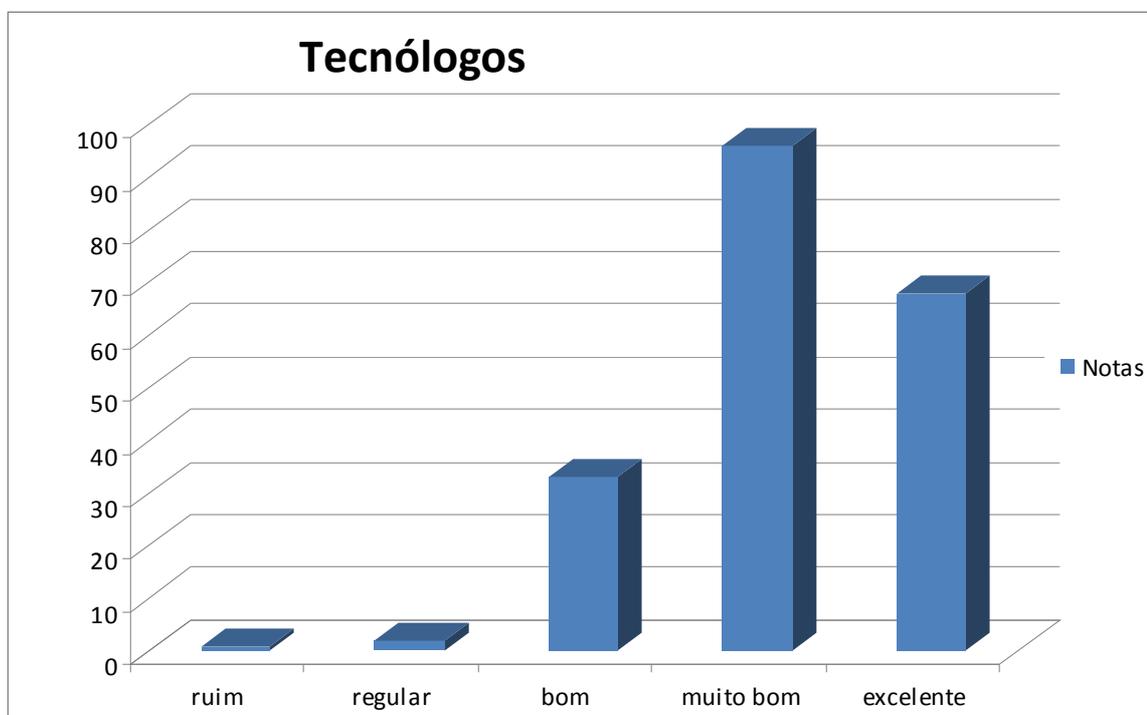


Gráfico de Avaliação do Curso – Quantidade de alunos X Avaliação

## **CURSO DE ENGENHARIA**

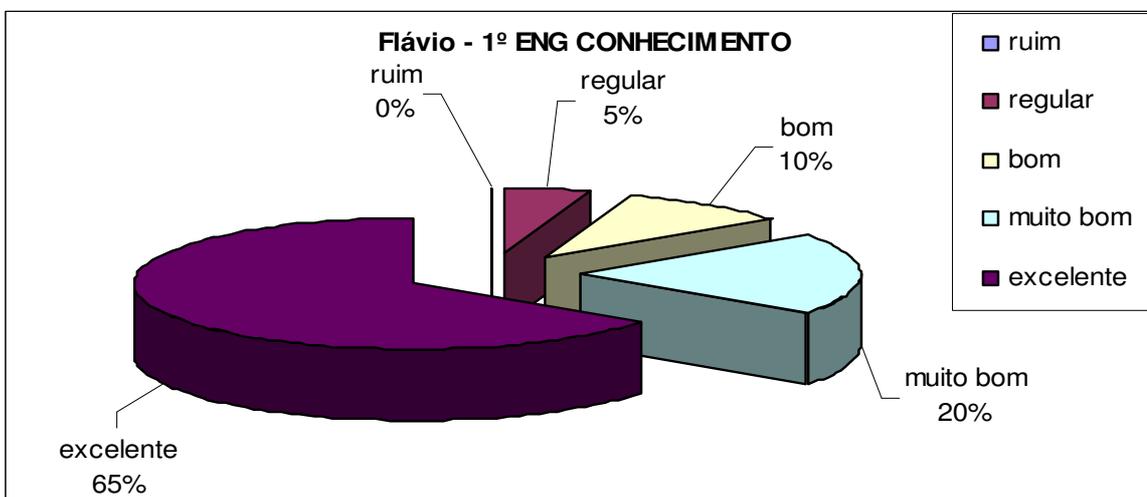
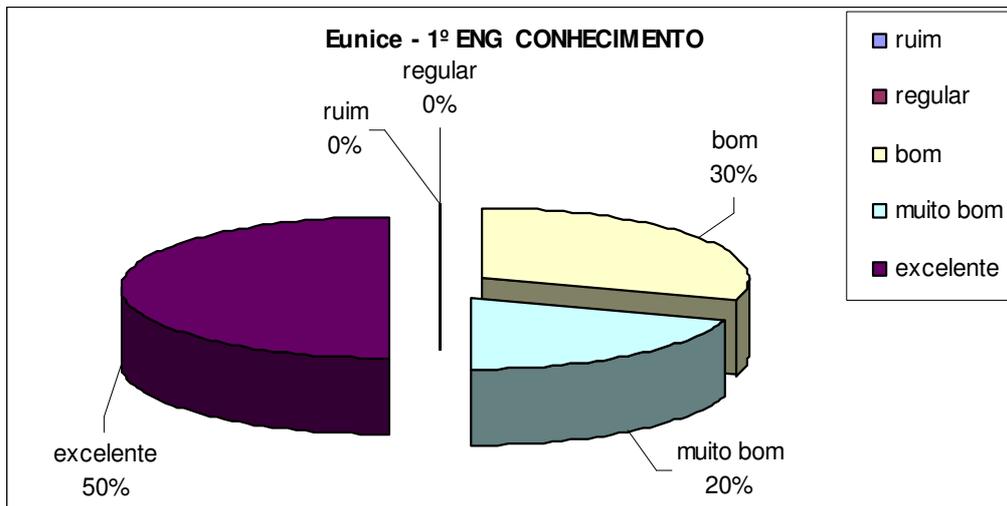
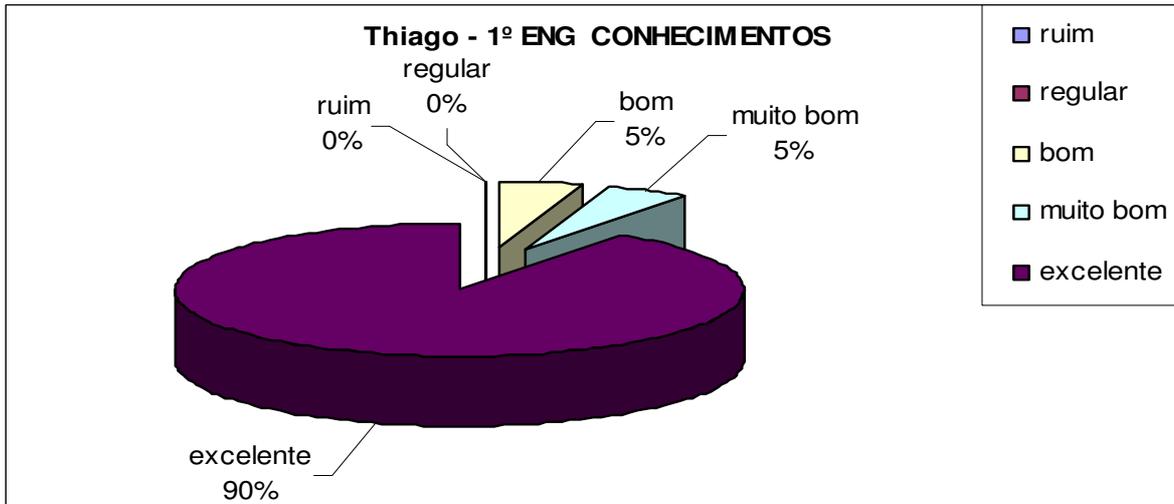
A avaliação no curso de Engenharia teve a perspectiva de captar a percepção do aluno em relação aos seus professores. Tratou-se de uma avaliação que levou em conta o que os alunos observaram nos docentes tendo em mente os quesitos domínio, didática e conhecimento.

A avaliação contava com uma análise quantitativa em que o aluno avaliava o professor com uma nota de 1 a 5. E uma análise qualitativa em que o aluno comentava o desempenho do professor de forma livre em forma dissertativa.

Os resultados foram tabulados através de medianas por professor e por turma (abaixo).

<b>1º Semestre – Engenharia (D)</b>	
<b>Professor</b>	<b>Nota MEDIANA</b>
<b>Tiago</b>	<b>5</b>
<b>Eunice</b>	<b>4</b>
<b>Flavio</b>	<b>4</b>
<b>João</b>	<b>4,5</b>
<b>MÉDIA DOS PROFESSORES</b>	<b>4,5</b>

Nos gráficos a seguir podemos observar alguns dos percentuais de aprovação para os professores de acordo com os alunos desta turma:



Nenhum dos professores obteve nota inferior a 4 o que denota alto índice de satisfação por parte dos alunos, tendo em vista que a avaliação era balizada em notas que iam de 1 a 5, sendo 4 – muito bom e 5 – excelente, a média de notas destes professores foi mais que satisfatória.

Também na média de avaliação do curso obtivemos resultado satisfatório com nota 4,5 de acordo com a avaliação desta turma.

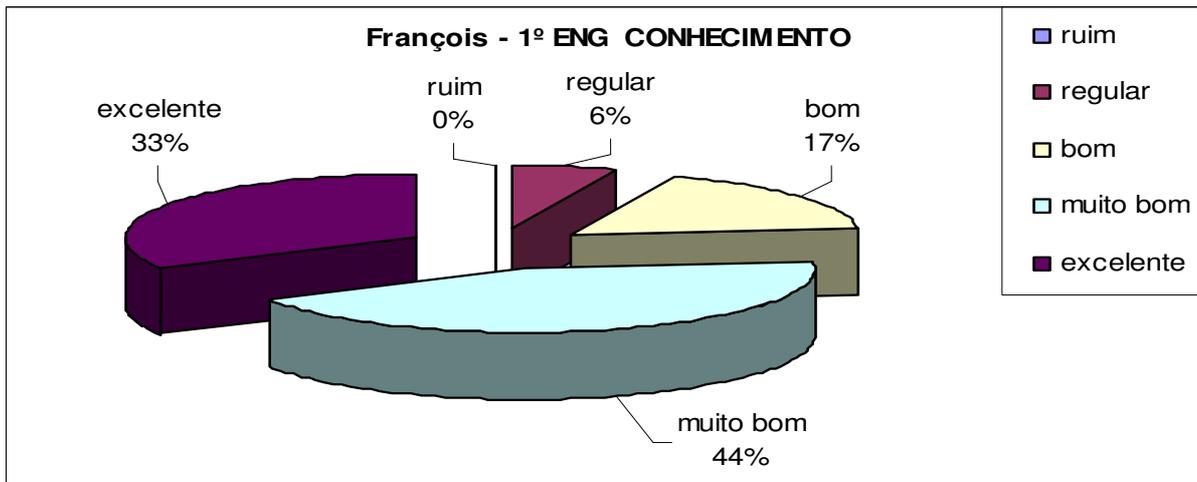
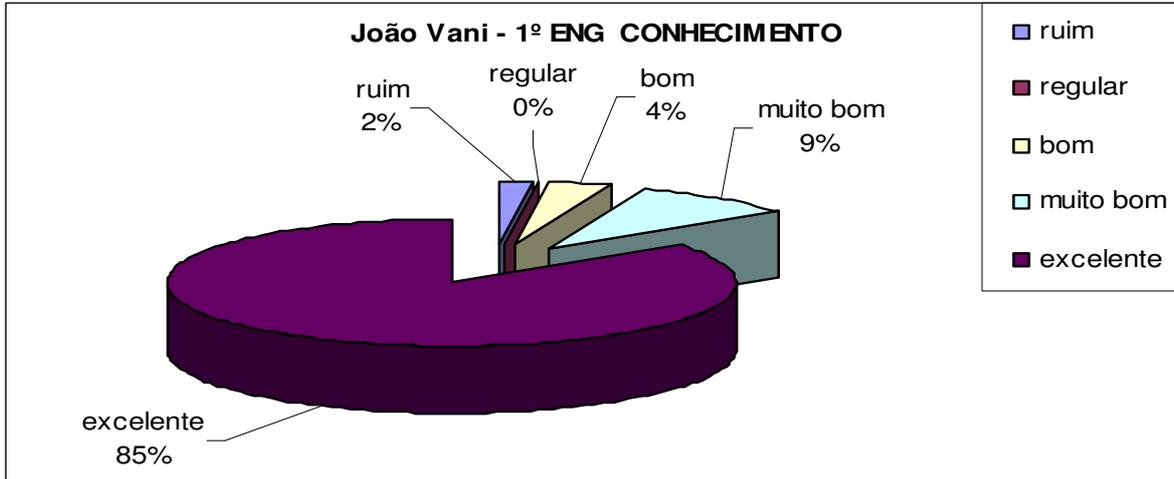
Para o período noturno houve pequena variação nas notas dos professores, vejamos na tabela que segue as notas atingidas pelos docentes do 1º. Semestre Engenharia – Noturno.

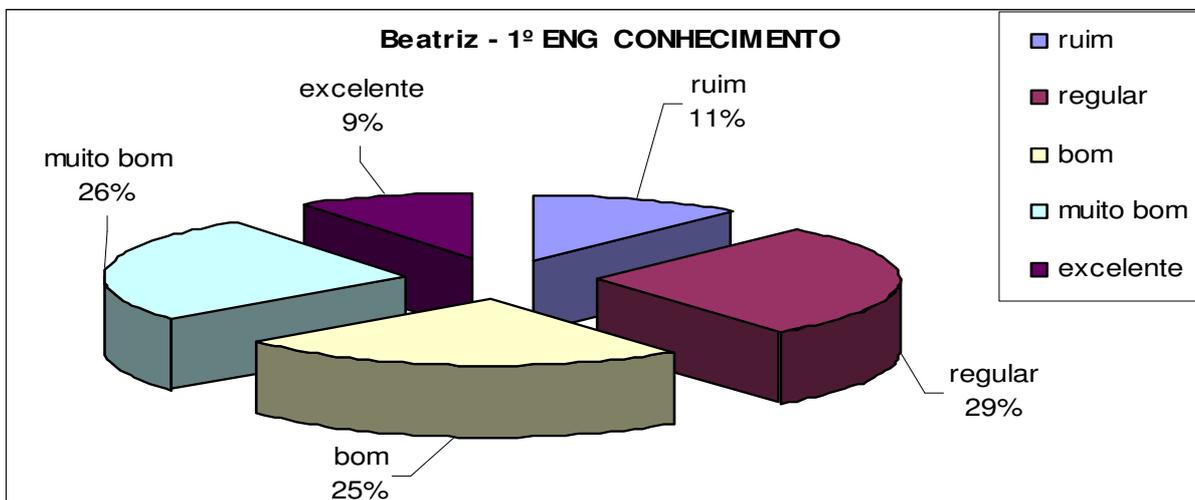
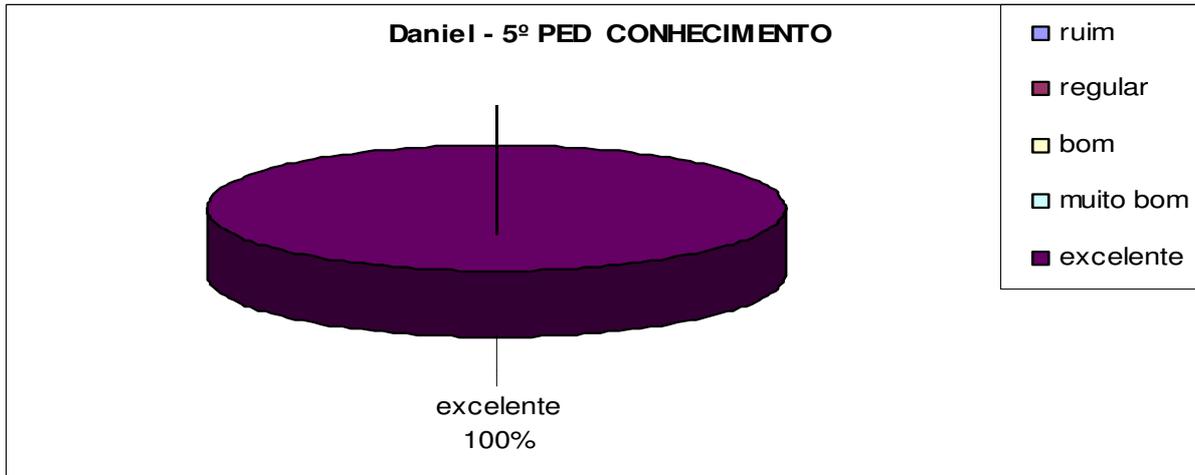
<b>1º Semestre – Engenharia (N)</b>	
<b>Professor</b>	<b>Nota MEDIANA</b>
<b>Tiago</b>	<b>4,5</b>
<b>François</b>	<b>3,5</b>
<b>João</b>	<b>4,5</b>
<b>Daniel</b>	<b>5,0</b>
<b>Flavio</b>	<b>4,5</b>
<b>Beatriz</b>	<b>3,0</b>
<b>MÉDIA DOS PROFESSORES</b>	<b>4,0</b>

No caso desta turma houve uma pequena queda na média de notas dos professores e o caso de apenas dois professores com nota inferior a 4, o que não tinha ocorrido na turma anterior.

Mesmo assim, levando em conta que a nota 3 é correspondente a uma avaliação boa ainda mantemos um índice de aprovação satisfatório, sendo que não houve nenhum professor com nota mediana 1 ou 2, estes resultados sim, seriam considerados insatisfatórios e não ocorreram em nenhuma das turmas. Apenas isoladamente na avaliação de uma professora apareceram índices de nota inferior a 3, correspondendo a avaliação de ruim ou regular, porém este dado, quando avaliado em média, não se sustenta, por isso observamos média 3 para esta professora (Beatriz) na tabela que antecede os gráficos.

Vejamos nos gráficos a seguir alguns dos percentuais avaliativos dos professores desta turma para termos uma amostragem dos índices obtidos:





Os resultados analisados demonstram satisfação por parte dos alunos tanto com os professores quanto ao curso e pequenas variações de notas e percentuais mantendo excelente índice de aprovação tanto para o curso quanto para os docentes. A média da nota para o curso nas duas turmas foi igual a 4,5 de um total de 5.

**INSTRUMENTOS QUE FORAM APLICADOS NO PROCESSO AVALIATIVO EM 2010**

<b>FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>
<b>Departamento Financeiro</b>
Demonstra eficiência e empenho quanto a resolução de possíveis problemas
Clareza nas informações prestadas
<b>Secretaria Geral</b>
Demonstra eficiência e empenho quanto a resolução de possíveis problemas
Clareza nas informações prestadas
<b>COMUNICAÇÃO NA FAEX</b>
Jornal interno da FAEX (forma/clareza/atualização)
Divulgação externa institucional (vestibular/pós-graduação e outras campanhas)
Qualidade do site da FAEX
<b>DIREÇÃO</b>
Senso ético no trato das questões individuais
Dedicação no atendimento e presteza de informação
Domínio e conhecimento sobre o curso
Envolvimento da coordenação quanto a organização e entusiasmo .
<b>COORDENAÇÃO</b>
Senso ético no trato das questões individuais
Dedicação no atendimento e presteza de informação
Domínio e conhecimento sobre o curso
Envolvimento da coordenação quanto a organização e entusiasmo para coordenar.

**AUTO-AVALIAÇÃO DISCENTE**

**ESTUDO E APRENDIZAGEM – RELAÇÕES SOCIAIS**

Utilizo a biblioteca

Aproveito do tempo de aula para aprender

Mantenho uma rotina de estudo permanente

Sou assíduo e pontual nas aulas

Mantenho o material necessário para acompanhar as aulas

Sou comprometido na execução das minhas tarefas (escolares/sociais)

Tenho iniciativa, envolvimento, criatividade e espírito de equipe.

Tenho respeito e consideração com professores, alunos e funcionários.

**AVALIAÇÃO DOCENTE**

Desempenho em sala de aula:

Domínio da Sala

Didática

Conhecimento da Disciplina

# ANEXOS

## **REGULAMENTO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO**

### **INSTITUCIONAL**

#### **TÍTULO I**

##### **DOS OBJETIVOS**

**Artigo 1º** A avaliação institucional tem por objetivos identificar os pontos fortes e fracos no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão; propor soluções para os pontos fracos detectados; propor metas a serem atingidas, observado o Plano de Desenvolvimento Institucional; e induzir a busca constante da melhoria das atividades desenvolvidas.

#### **TÍTULO II**

##### **DA CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO**

**Artigo 2º** A avaliação institucional será feita por uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, formada por membros da coordenação dos cursos, do corpo docente, do corpo discente, do pessoal técnico-administrativo e da sociedade civil organizada com a atribuição de coordenar os diversos processos de avaliação, bem como promover o desenvolvimento dos instrumentais necessários ao processo de avaliação.

§ 1º Será escolhido um membro do corpo docente de cada curso, este será eleito pelos seus pares, com mandato de dois anos, podendo haver recondução.

§ 2º Os representantes do corpo discente, serão escolhidos obedecendo aos critérios abaixo:

I – Um representante discente de cada curso será indicado pelo órgão de representação estudantil ou, na ausência deste, será convocada eleição pelo corpo discente para a escolha do representante, sendo o mandato de um ano, permitida uma recondução;

II – um representante será indicado pela Direção Geral, para mandato de um ano, permitida uma recondução.

§ 3º O representante do pessoal técnico-administrativo deverá ter como formação mínima o ensino médio completo e será indicado pela direção da FAEX.

I – um representante será eleito pelos seus pares, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e,

II – um representante será indicado pela Direção da Faculdade, para mandato de um ano, permitida uma recondução.

§ 4º Todos os coordenadores de curso e de órgãos suplementares ou de apoio farão parte da CPA enquanto estiverem na função.

§ 5º O representante da sociedade civil organizada, será escolhido pela Direção da Faex a partir de indicações a serem feitas pelos diversos segmentos representativos da sociedade civil.

§ 6º No processo eleitoral dos representantes dos corpos docente e discente e do pessoal técnico-administrativo será(ão) eleito(s) e assumirá o cargo o(s) candidato(s) que obtiver(em) o maior número de votos, sendo o(s) seguinte(s) mais votado seu(s) suplente(s), que deverá(ao) substituir o titular em suas ausências e impedimentos. Em caso de empate assumirá o lugar de titular o candidato mais idoso.

**Artigo 3º** A CPA será dirigida por um Coordenador, eleito pelos membros da mesma, para um mandato de dois anos permitido a recondução.

§ 1º O mandato do Coordenador da CPA encerrar-se-á, obrigatoriamente, ao término do mandato do mesmo como membro da comissão.

§ 2º O Coordenador da comissão será substituído em suas ausências e impedimentos pelo membro escolhido pela CPA para ser o seu suplente.

**Artigo 4º** As reuniões da CPA serão presididas por seu coordenador e reunir-se-á, obrigatoriamente, pelo menos uma vez a cada bimestre, conforme calendário próprio elaborado pela comissão e amplamente divulgado para a comunidade acadêmica.

§ 1º As reuniões extraordinárias poderão ser convocadas pelo presidente, por solicitação de 2/3 dos membros que compõem a comissão ou por solicitação da Direção da Faculdade.

§ 2º Haverá, obrigatoriamente, reunião da CPA sempre que forem divulgados os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, das Avaliações das Condições de Oferta dos Cursos de Graduação e de Comissão Verificadora para Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento, para análise dos resultados, conforme o previsto neste Regimento.

§ 3º Estando presente o Diretor da Faculdade a reunião da CPA, este tem direito a voz e voto.

### **TÍTULO III**

#### **DAS AVALIAÇÕES E COMPETÊNCIAS**

**Artigo 5º** O processo de avaliação institucional, dividido em dois níveis, será conduzido, no nível institucional, pela CPA e, no nível do curso, pela CPA assessorada pelo coordenador do curso.

**Parágrafo único.** As conclusões da CPA deverão ser divulgadas em reuniões específicas de cada um dos órgãos colegiados da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA, reuniões estas convocadas de acordo com o disposto no Regimento da Faculdade.

**Artigo 6º** A CPA, observado o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional, tem as seguintes atribuições:

- I – elaborar o plano e cronograma de avaliação institucional;
- II – conscientizar a comunidade acadêmica da importância dos processos de avaliação;
- III – conduzir a discussão dos processos de avaliação e dos resultados;
- IV – elaborar instrumentos para avaliação que permitam a comparação histórica dos resultados;

V – coordenar a aplicação dos instrumentos de avaliação;

VI – elaborar relatório anual dos resultados obtidos; e,

VII – através dos processos de avaliação criar subsídios que venham a contribuir para a melhoria do Plano de Desenvolvimento Institucional.

**Artigo 7º** A avaliação institucional comportará indicadores de qualidade que avaliem, entre outros, os seguintes aspectos:

I – a qualidade do ensino e do processo ensino-aprendizagem;

II – o corpo docente e discente;

III – a coordenação dos cursos e dos órgãos suplementares e de apoio;

IV – o pessoal técnico-administrativo;

V – o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e das atividades de extensão;

VI – a infraestrutura física;

VII – a biblioteca;

VIII – o relacionamento entre a faculdade e a comunidade;

IX – o cumprimento das metas propostas pela instituição;

X – os egressos, e

XI – a missão da Instituição, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Plano de Pedagógico Institucional (PPI).

**TÍTULO IV  
DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO**

**CAPÍTULO I  
DA QUALIDADE DE ENSINO**

**Artigo 8º** A qualidade do ensino será avaliada para propiciar as correções necessárias no projeto pedagógico dos cursos para que se possa atingir o perfil profissiográfico definido no mesmo, bem como acompanhar a evolução do processo ensino-aprendizagem.

**Artigo 9º** Serão utilizados, como indicadores, para a avaliação da qualidade do ensino e do processo de ensino-aprendizagem os seguintes resultados:

I – avaliação integrada, se houver;

II – rendimento escolar:

- a) índice de aprovação e reprovação;
- b) frequência às aulas e demais atividades escolares; e,
- c) evasão do alunado.

III – resultado da avaliação das condições de oferta dos cursos de graduação;

IV – processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos; e,

V – resultado do exame nacional de desempenho dos estudantes, quando for aplicável.

**Artigo 10.** Será aplicada aos alunos ingressantes uma Avaliação Diagnóstica (parte do Projeto de Nivelamento) visando identificar o grau de desenvolvimento das suas habilidades e competências relativas ao curso que escolheram, bem como o nível de formação obtida no ensino médio.

Parágrafo único. O resultado dessa avaliação fornecerá instrumental necessário para a elaboração das atividades docentes.

**Artigo 11.** A CPA analisará o rendimento escolar do corpo discente usando como instrumento os definidos nas alíneas “a”, “b” e “c” do item II do Artigo 9º, devendo os relatórios ser discutidos juntamente com o Conselho de Curso.

**Artigo 12.** O resultado do ENADE será analisado primeiro pela CPA e posteriormente em uma avaliação conjunta entre a direção da Faculdade, a coordenação do curso e a CPA visando identificar os aspectos positivos e as limitações institucionais e dos cursos.

**Parágrafo único.** Ao final das análises deverá ser elaborado um plano de ação para a intensificação dos aspectos positivos e a solução para os aspectos negativos, observado o PDI.

**Artigo 13.** Com base no resultado da avaliação para a renovação de reconhecimento dos cursos ministrados pela faculdade será elaborado um relatório conjunto entre a CPA e a coordenação do curso, discutido no Conselho de Curso e encaminhado à Diretoria para a intensificação dos pontos positivos e a superação das limitações dos pontos negativos.

**Artigo 14.** O resultado do exame nacional de desempenho dos estudantes será avaliado pela CPA juntamente com o coordenador do curso, onde deverá ser observado o seguinte:

I – resultado obtido na prova, como um todo;

II – resultado obtido em cada uma das questões; e,

III – evolução histórica do curso no exame nacional de cursos e no exame nacional de desempenho dos estudantes.

§ 1º A análise destes resultados tem como objetivo identificar as facilidades e dificuldades em relação ao conteúdo e as competências e habilidades para eventuais correções no projeto pedagógico dos cursos.

§ 2º Os relatórios elaborados deverão ser objetos de discussão no Conselho de Curso.

## **CAPÍTULO II**

### **DO CORPO DOCENTE E DISCENTE**

**Artigo 15.** Ao final de cada semestre letivo a CPA preparará os instrumentos de avaliação e os aplicará para o corpo docente avaliar o corpo discente e o corpo discente avaliar o corpo docente, considerando, no mínimo, os seguintes aspectos:

- I – o envolvimento de cada turma com o processo ensino-aprendizagem;
- II – as dificuldades e facilidades de relacionamento;
- III – a relação docente/turma; e,
- IV – as características da turma em relação ao perfil do egresso previsto no projeto pedagógico.

**Artigo 16.** Ao final de cada semestre as coordenações avaliarão o corpo docente, através de instrumento previamente preparado pela CPA, considerando, obrigatoriamente, os seguintes aspectos:

- I – envolvimento com a instituição;
- II – cumprimento de horário;
- III – relação professor/aluno;
- IV – relação professor/curso; e,
- V – processo de ensino-aprendizagem.

**Artigo 17.** O corpo discente avaliará, semestralmente, o corpo docente através de instrumento preparado pela CPA, considerando, no mínimo, os seguintes aspectos:

- I – cumprimento de horário;
- II – relação professor/aluno; e,
- III – processo ensino/aprendizagem.

**Artigo 18.** Serão avaliadas anualmente a evolução da titulação docente e a evolução da produção científica da instituição, sendo que a mesma considerará os seguintes aspectos:

- I – docente;
- II – curso; e,
- III – instituição.

### **CAPÍTULO III**

#### **DA COORDENAÇÃO**

**Artigo 19.** No início de cada semestre as coordenações, com base no PDI e no Projeto Pedagógico do Curso, estabelecerão planos de ação com metas a serem atingidas e ao final de cada semestre apresentarão relatórios das atividades desenvolvidas com avaliação das atividades inicialmente propostas.

**Artigo 20.** O corpo docente e discente e a direção avaliarão, através de instrumentos devidamente preparados pela CPA, a atuação dos coordenadores cujos resultados serão objeto de relatório a ser elaborado pela CPA e encaminhado à direção.

### **CAPÍTULO IV**

#### **DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

**Artigo 21.** Anualmente o pessoal técnico-administrativo será avaliado pela direção, pelos coordenadores, pelo corpo docente e pelo corpo discente buscando identificar a qualidade do serviço prestado. A avaliação será feita através de instrumentos previamente elaborados pela CPA e considerará os seguintes aspectos:

- I – eficiência dos serviços prestados;
- II – rapidez na solução de problemas apresentados;
- III – qualidade do serviço prestado; e,

IV – satisfação pelos serviços prestados.

Parágrafo único. Utilizando os resultados da avaliação prevista no *caput* a direção providenciará a intensificação dos pontos positivos e a solução dos pontos negativos.

## **CAPÍTULO V**

### **DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS**

**Artigo 22.** Os projetos de pesquisa, de extensão e de melhoria da qualidade de ensino devem prever objetivos, metas a serem atingidas e indicadores de qualidade e o responsável pelo projeto deve apresentar à Diretoria os relatórios contendo os resultados obtidos que os encaminhará para apreciação e avaliação da CPA. Os projetos serão avaliados com os seguintes conceitos:

- I – plenamente satisfatório – PS;
- II – satisfatório – S;
- III – parcialmente satisfatório – PAS; e,
- IV – insatisfatório – I.

## **CAPÍTULO VI**

### **DA INFRA-ESTRUTURA**

**Artigo 23.** A infraestrutura será avaliada quanto à adequação às atividades desenvolvidas, a utilização, o acesso ao uso e o cumprimento do previsto do PDI, através de instrumentos elaborados pela CPA, dos seguintes aspectos:

- I – espaço comum;
- II – salas de aulas;
- III – laboratórios;
- IV – sala dos professores;

- V – sala de coordenação;
- VI – auditório; e,
- VII – recursos tecnológicos.

## **CAPÍTULO VII**

### **DA BIBLIOTECA**

**Artigo 24.** A biblioteca será avaliada levando em consideração os aspectos qualitativos e quantitativos e observará duas vertentes para esta análise – satisfação do usuário e utilização do acervo.

§ 1º São considerados usuários da biblioteca o corpo docente, o corpo discente, o pessoal técnico-administrativo e membros da comunidade.

§ 2º A avaliação da satisfação do usuário será feita através de instrumento preparado pela CPA e observará o seguinte:

- I – atendimento do pessoal especializado;
- II – espaço físico;
- III – acervo existente tanto no aspecto qualitativo como no quantitativo;
- IV – sistema de consulta e empréstimo;
- V – utilização da rede de informática disponível na biblioteca; e,
- VI – horário de funcionamento.

§ 3º - Através dos relatórios apresentados pelo pessoal técnico responsável pela biblioteca será avaliado o seguinte:

- I – evolução na utilização dos serviços prestados pela biblioteca;
- II – volume de consulta e empréstimo por obra e área de conhecimento; e,
- III – acesso à rede de informações e banco de dados.

## **CAPÍTULO VIII**

### **DOS EGRESSOS**

**Artigo 25.** Os egressos serão acompanhados para avaliar se o curso, ao seu final, atingiu os objetivos previstos para o profissional, avaliando os seguintes aspectos:

I – evolução profissional;

II – exercício da profissão;

III – resultados obtidos em concursos públicos;

IV – continuidade dos estudos (formação continuada);

V – percepção da qualidade do curso e da influência no seu desempenho profissional e na qualidade de vida;

VI – se o curso atendeu os objetivos pretendidos – perfil profissiográfico; e,

VII – a percepção do egresso em relação ao projeto pedagógico.

## **CAPÍTULO IX**

### **DAS METAS PROPOSTAS PELOS CURSOS E PELA INSTITUIÇÃO**

**Artigo 26.** Ao final de cada ano a CPA elaborará relatório expondo os resultados quantitativos e qualitativos das metas propostas no Projeto Pedagógico dos Cursos e no PDI.

**Parágrafo único.** Com base no resultado apresentado pela CPA o Projeto Pedagógico do Curso e o PDI poderão sofrer adequação para a consecução das metas a serem atingidas.

## **CAPÍTULO X**

### **DAS AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS**

**Artigo 27.** A direção, tendo como base os relatórios da Avaliação Institucional e sem prejuízo de outros planos de ação de melhorias previstos ou não nesse regimento, no projeto pedagógico do curso e no PDI, elaborará plano de ação acadêmico-administrativa para a melhoria da qualidade do ensino ministrado.

§1º O plano de ação previsto neste artigo deverá conter metas e indicadores de qualidade.

§ 2º As eventuais alterações no PDI, após o relatório da CPA, somente poderão ser aplicadas após aprovação do Conselho Superior da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA; as eventuais alterações no Projeto Pedagógico do Curso somente terão validade após a alteração do mesmo pelo Conselho de Curso; e o Plano de Ação Acadêmico-Administrativo somente poderá ser aplicado após aprovação pelo Conselho Superior da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA.

## **TÍTULO V**

### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Artigo 28.** A CPA poderá utilizar-se de outros indicadores para complementar o processo de avaliação institucional que não os previstos neste regimento, bem como contar com avaliadores externos mediante autorização da Diretoria.

**Artigo 29.** O processo de eleição dos membros da CPA será conduzido por uma Comissão Nomeada pelo Direção da Faculdade e composta pelos Coordenadores de Curso e pela Coordenação Didático-Pedagógica, podendo votar e ser votado todos os professores e pessoal técnico-administrativo contratados pela FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA, observado o disposto no § 2º do Artigo 2º e qualquer aluno regularmente matriculado na FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA.

**Artigo 30.** Os casos omissos a este regimento serão resolvidos pela CPA.

§ 1º Das decisões da CPA cabe recurso ao Direção da Faculdade.

§ 2º O presente regimento somente poderá ser alterado por proposta da própria comissão, encaminhada ao Direção da Faculdade e/ou por proposta do Direção da Faculdade e posterior aprovação pelo Conselho Superior da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA.

**Artigo 31.** A CPA deverá observar o disposto neste Regimento e na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINES), para a consecução de seus objetivos.

**Artigo 32.** Este regimento entra em vigor na data de sua publicação pelo Direção da Faculdade, após aprovação do Conselho Superior da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA.

**AVALIAÇÃO DOS DOCENTES**

Prezado aluno, faça a avaliação com muito critério e seriedade.

Com relação a cada professor descrito abaixo, pensando no seu desempenho em sala de aula, coloque a nota:

**5- quando o professor for excelente**

**4- quando o professor for muito bom**

**3- quando o professor for bom**

**2- quando o professor for apenas regular**

**1- quando o professor for ruim**

**ATENÇÃO**

**As notas serão dadas para três (3) atividades do professor em sala de aula.**

- 1. Didática**
- 2. Domínio da Sala**
- 3. Conhecimento da Disciplina**

<b>Prof. (Matemática Aplicada)</b>	<b>Comente brevemente o desempenho do professor</b>
<b>1. Nota didática ( )</b>	
<b>2. Nota domínio da sala ( )</b>	
<b>3. Nota conhecimento disciplina ( )</b>	

<b>Com relação ao curso como um todo, qual nota você daria (de 0 a 5).</b>
Nota ( )
Comente brevemente o desempenho do curso: